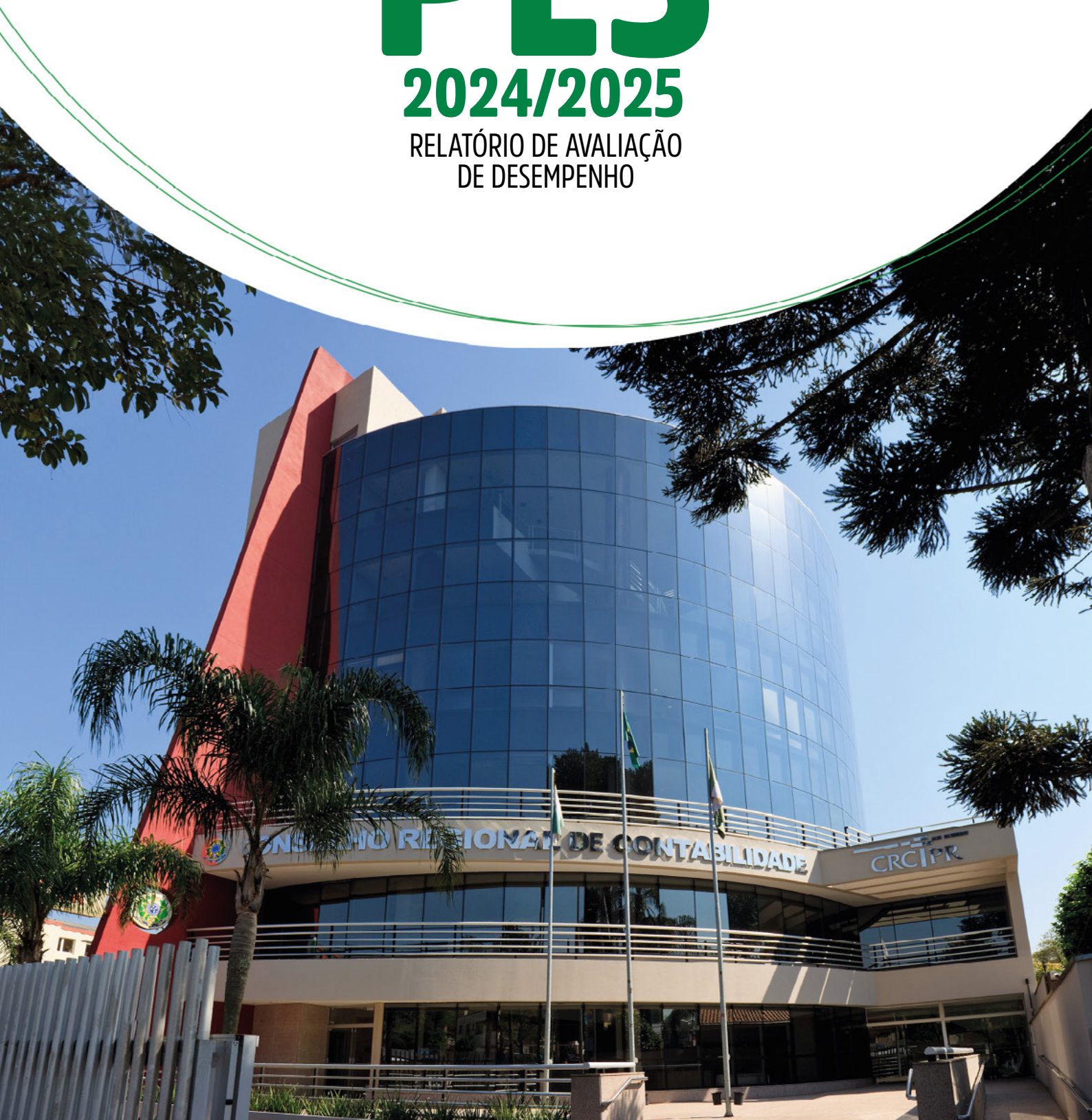




PLS

2024/2025

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DE DESEMPENHO



FICHA TÉCNICA

Presidente

Everson Luiz Breda Carlin

Vice-Presidente de Administração e Finanças

Jefferson Paulo Martins

Diretor Superintendente

Gerson Borges de Macedo

Gerente Operacional

Mauricio Ostrowski Junior

Comissão Permanente de Sustentabilidade do CRCPR (Portaria nº 16, de 16 de janeiro de 2026)

Jefferson Paulo Martins

Alisson Bobato Dalsanto

Elizandra Carvalho

Karin Oliveira Silva

Luciana Cristina Correr

Manoel Marcelino Amaral

Mariliza Miotto

Mauricio Ostrowski Junior

Nadja Nayra Baptista Andreacci

Rogers Silva Garcêz das Neves

Sara Emmanuelle Martins Scarpetta

Victoria Rossini Andreiu

Wanderlucio dos Santos Leite

Colaboração

Assessoria de Comunicação; Divisão de Compras, Licitação e Contratos; Divisão Contábil, Financeira e RH; Divisão de Desenvolvimento Profissional; Divisão de Fiscalização; Assessoria Jurídica; Divisão de Registro e Relacionamento; Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação; Governança, Riscos, Compliance e Qualidade; Secretaria.

Revisão

Adriana Iaizzo Magalhães

Projeto Gráfico e Diagramação

José Guilherme Santos de Souza

LISTA DE ABREVIATURAS

AGU - Advocacia Geral da União

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CLIC - Compras, Licitações e Contratos (do CRCPR)

CPS - Comissão Permanente de Sustentabilidade (do CRCPR)

CRCPR - Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

ESG - Environmental, Social and Governance

FSC - Forest Stewardship Council (ou Conselho de Manejo Florestal)

HP - Hewlett-Packard

IN - Instrução Normativa

MGI - Ministério da Gestão e da Inovação

ODS - Objetivo do Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

PAT - Plano Anual de Treinamento

PLS - Plano de Logística Sustentável

RH - Recursos Humanos

SEI - Sistema Eletrônico de Informação

SEGES - Secretaria de Gestão e Inovação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação (do CRCPR)

UO - Unidade Organizacional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

EIXO 1 - Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços.....	6
EIXO 2 - Racionalização da ocupação dos espaços físicos.....	18
EIXO 3 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental.....	21
EIXO 4 - Fomento à inovação no mercado.....	23
EIXO 5 - Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas.....	27
EIXO 6 - Divulgação, conscientização e capacitação.....	31
EIXO 7 - Qualidade de vida e voluntariado.....	49
REFERÊNCIAS	56

INTRODUÇÃO

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) desenvolve ações relacionadas à sustentabilidade há vários anos, consolidando gradualmente uma cultura institucional voltada à responsabilidade socioambiental. A formalização dessas práticas ganhou maior robustez a partir de 2019, com a instituição do primeiro Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), marco que permitiu integrar definitivamente esse tema às diretrizes estratégicas da autarquia e orientar de forma sistemática suas iniciativas.

O presente relatório apresenta a avaliação de desempenho do PLS referente ao biênio 2024/2025, aprovado por meio da Deliberação CRCPR nº 065/2024. A elaboração, coordenação e o monitoramento das ações ficaram a cargo da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS), instituída pela Portaria Pres. CRCPR nº 034/2024, cujos integrantes foram nomeados por meio da Portaria CRCPR nº 152/2024 e, posteriormente, da Portaria CRCPR nº 111/2025. Essa Comissão é responsável por acompanhar a execução das metas e consolidar as informações junto às diversas áreas internas. O trabalho desenvolvido compreendeu a análise dos objetivos previamente definidos, o levantamento dos resultados alcançados e a consideração de fatores internos e externos que influenciaram o desempenho da autarquia ao longo do período.

As metas previstas para o biênio tiveram periodicidades distintas de acompanhamento – mensal, semestral ou anual – a depender da natureza de cada indicador, como consumo de água, energia elétrica e impressões, entre outros. A consolidação dos dados aqui apresentada contempla integralmente os anos de 2024 e 2025.

O desenvolvimento deste relatório também foi influenciado por eventos relevantes, positivos e desafiadores. Em 2024, o CRCPR tornou-se integrante do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), assumindo formalmente o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs). Embora vários desses princípios já orientassem ações internas, sua incorporação oficial ampliou o escopo estratégico do PLS ao reforçar diretrizes relacionadas a direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e integridade, pilares essenciais estabelecidos pelo Pacto. Por outro lado, situações imprevistas, como o rompimento de um cano de alimentação de água na sede, impactaram diretamente os indicadores de consumo hídrico, prejudicando o alcance de metas de redução. Da mesma forma, o aumento dos eventos presenciais refletiu no maior uso de copos descartáveis, afetando metas associadas à diminuição desse indicador e de produção de resíduos.

Em conformidade com as orientações da Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, as ações do PLS 2024/2025 foram organizadas em sete eixos temáticos e norteadores: promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços; racionalização da ocupação dos espaços físicos; identificação dos objetos de menor impacto ambiental; fomento à inovação no mercado; inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas; divulgação, conscientização e capacitação; e qualidade de vida e voluntariado, que estruturam e também permitem o alinhamento direto com os ODSs da ONU, reforçando a integração do CRCPR ao Pacto Global. Este Relatório de Avaliação de Desempenho atende plenamente aos eixos definidos pela Portaria, permitindo observar, de maneira clara e objetiva, o comportamento institucional em cada área temática ao longo do biênio.

A seguir, são apresentados os resultados da execução das ações previstas no PLS para os anos de 2024 e 2025, com destaque para os avanços, desafios e aprendizados identificados no período. Evidencia-se o desempenho, a análise do comportamento e a efetividade de cada ação, conforme determinado na Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023.

Eixo 1

Promoção da racionalização e do
consumo consciente de bens e
serviços



AÇÃO 1 - CONSUMO DE COPOS DESCARTÁVEIS

Unidade de medida	Unidades de copos de 200 ml					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.					
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Reduzir o consumo anual de copos descartáveis de 200 ml em 10% em relação ao ano anterior.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	22.500	15.000	22.000	9.000	14.000	16.500
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Reduzir a aquisição de copos descartáveis em relação à última contratação.2. Monitorar o consumo anual.3. Priorizar o fornecimento de copos biodegradáveis para eventos presenciais.4. Analisar a substituição de copos plásticos descartáveis por biodegradáveis ou produzidos com critérios sustentáveis.					
Meta 2024/2025	Não atingida					

DESEMPENHO

Com o objetivo de reduzir os impactos ambientais decorrentes do uso de copos descartáveis, o CRCPR estabeleceu a meta de diminuir o consumo em 10% em relação ao ano anterior. Em 2024, a instituição registrou uma redução expressiva, de aproximadamente 59%. Entretanto, em 2025 houve aumento de 55% no consumo, resultado diretamente associado ao maior número de cursos presenciais realizados na Sede da entidade. Apesar dos esforços de conscientização entre os colaboradores, a retirada de copos nos andares da sede e o consumo exclusivo em eventos, a meta estabelecida para 2025 não foi alcançada. Ainda assim, houve avanço qualitativo: os copos descartáveis de plástico foram integralmente substituídos por copos de papel provenientes de cadeia com manejo sustentável, certificados pelo selo FSC.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A entidade implementou diversas iniciativas para reduzir o uso de copos descartáveis. Para 2025, foi estabelecido um limite máximo de aquisição de 16.000 unidades, reforçando o controle do consumo. As campanhas internas de conscientização incentivaram os colaboradores a adotar alternativas mais sustentáveis, como canecas e garrafas squeeze. O monitoramento e a divulgação mensal dos dados de consumo na TV Corporativa – ferramenta eletrônica de comunicação interna – ampliaram a transparência e estimularam o acompanhamento contínuo dos resultados. Embora a meta anual não tenha sido atingida, observou-se uma redução de 37,8% no consumo de copos descartáveis em comparação ao PLS 2022/2023. Esse avanço contribui para a preservação ambiental, está alinhado ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis – e gerou economia de recursos públicos ao diminuir a necessidade de aquisição de itens descartáveis. Ainda assim, permanece a necessidade de fortalecer a cultura organizacional voltada à sustentabilidade, ampliando o alcance e a intensidade das ações de sensibilização.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações propostas foram apresentadas de forma clara e objetiva, e o indicador selecionado mostrou-se adequado para mensurar o consumo real no edifício. Contudo, observa-se que as campanhas de sensibilização precisam ser aprimoradas para exercer maior influência sobre o comportamento dos colaboradores e consolidar práticas ambientais responsáveis no cotidiano institucional. Além disso, torna-se necessária a realização de ações de conscientização também durante eventos presenciais, de modo a contribuir para a redução do consumo de copos descartáveis.

ACÇÃO 2 - CONSUMO DE EMBALAGENS DESCARTÁVEIS

Unidade de medida	Embalagens												
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.												
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)												
Meta PLS	Reduzir o consumo de embalagens descartáveis para água mineral em 3% em relação ao ano anterior.												
Série histórica	<table border="1"><thead><tr><th>2021</th><th>2022</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th><th>Média</th></tr></thead><tbody><tr><td>2.304</td><td>2.700</td><td>3.348</td><td>2.007</td><td>3.020</td><td>2.675</td></tr></tbody></table>	2021	2022	2023	2024	2025	Média	2.304	2.700	3.348	2.007	3.020	2.675
2021	2022	2023	2024	2025	Média								
2.304	2.700	3.348	2.007	3.020	2.675								
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Reduzir o consumo de água envasada, embalagens descartáveis de água mineral.2. Avaliar a possibilidade de emprego de embalagens com volume superior.												
Meta 2024/2025	Não atingida												

DESEMPENHO

Em 2024, o CRCPR alcançou uma redução de 40% no consumo de garrafas de água em relação ao ano anterior, demonstrando avanço significativo no cumprimento da meta estabelecida. Entretanto, em 2025, o consumo não apresentou redução suficiente para garantir o atendimento da meta anual. O consumo de embalagens está diretamente relacionado à definição da unidade de produto demandada pela Diretoria e à estimativa de eventos e reuniões que utilizam garrafas de água de 500 ml. Como esses fatores variam conforme a programação institucional, o desempenho anual sofre influência direta da agenda de atividades presenciais.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os colaboradores utilizam filtros de água potável no dia a dia, restringindo o uso de garrafas de 500 ml a eventos e reuniões, o que demonstra adesão parcial às práticas de consumo consciente. Entretanto, o volume de eventos presenciais ainda influencia significativamente o consumo total, indicando necessidade de maior alinhamento entre as áreas responsáveis e de critérios mais claros para a utilização das embalagens.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

O indicador adotado é pertinente para acompanhar o consumo de embalagens, mas sua efetividade depende de ajustes na gestão da demanda, especialmente na definição de quantidades e no controle de uso em eventos. Embora existam práticas positivas, as ações atuais ainda não são suficientes para garantir a redução esperada, tornando necessária a revisão das estratégias e dos mecanismos de controle.

AÇÃO 3 - CONSUMO DE PAPEL						
Unidade de medida	Resmas de papel A4					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.					
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Reduzir em 5% ao ano o consumo de resmas de papel A4 branco.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	354	369	304	182	93	260
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar a média de consumo mensal e anual de resmas. 2. Implementar métodos, rotinas e procedimentos que tenham como premissa a redução de uso de papel. 					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Durante o período de 2024 e 2025, o CRCPR estabeleceu como prioridade diminuir em 5% ao ano o uso de papel A4 branco. O objetivo foi atingido, muito acima das expectativas, demonstrando o compromisso da autarquia com práticas mais sustentáveis e com a diminuição dos impactos ambientais associados ao uso excessivo de papel. Em 2024 houve uma redução de 40% em relação ao na anterior e em 2025, uma redução de 49%, o que se deve, majoritariamente, à adoção do sistema de processo eletrônico SEI para procedimentos instaurados pelos setores e a implementação de rotinas eletrônicas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O comportamento dos colaboradores do CRCPR quanto ao uso de papel A4 apresentou uma melhora expressiva, superando a meta estabelecida para redução. Durante o período avaliado, foram promovidas campanhas educativas e diversas iniciativas de conscientização. Paralelamente, realizou-se o acompanhamento mensal, com a divulgação dos resultados aos colaboradores. Com esse resultado, o CRCPR contribui para a economia de recursos públicos e para o cumprimento do ODS 12 – Garantir padrões sustentáveis de produção e consumo.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações definidas foram bem planejadas e geraram resultados acima do esperado. Atualmente, percebe-se uma mudança significativa na postura dos colaboradores, que passaram a utilizar papel somente quando realmente necessário. O indicador escolhido mostrou-se adequado e, para garantir a continuidade desses bons resultados, é fundamental que as ações de conscientização permaneçam de forma constante.

AÇÃO 4 - MONITORAMENTO DE IMPRESSÃO

Unidade de medida	Cartuchos					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.					
Unidade responsável pelos dados	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Reduzir em 5% ao ano o consumo de cartuchos de impressão.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	40	137	55	66	41	67
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Manter vigente um contrato de outsourcing de impressão.2. Avaliar a aquisição de software de controle de impressões.3. Implementar métodos, rotinas e procedimentos que tenham como premissa a redução de uso de material de impressão.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

A partir de julho de 2024, o CRCPR deixou de adquirir cartuchos para impressoras jato de tinta, utilizando apenas o estoque remanescente até seu esgotamento, e prevendo a descontinuação desses equipamentos. Com o contrato de outsourcing de impressão, a empresa contratada passou a fornecer todos os insumos para impressoras a laser, o que reduziu significativamente o consumo de cartuchos próprios. A análise conjunta com a Ação 3 confirma também a diminuição do volume de material impresso, resultado da mudança tecnológica e da gestão centralizada do parque de impressão. Assim, a meta foi atingida: a redução do consumo de cartuchos está ocorrendo gradativamente devido à descontinuação da tecnologia jato de tinta, enquanto as ações relacionadas ao outsourcing, ao controle das impressões e às rotinas de redução de material impresso foram plenamente cumpridas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O CRCPR adotou a substituição gradual das impressoras jato de tinta por impressoras a laser, distribuídas em pontos estratégicos e sob gestão terceirizada. Os colaboradores passaram a utilizar esse novo modelo de impressão, enquanto a empresa contratada assumiu o fornecimento de insumos e o controle operacional. O monitoramento das impressões por software específico reforça o comportamento institucional voltado à redução de desperdícios e ao uso mais racional dos recursos.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A descontinuação das impressoras jato de tinta mostrou-se efetiva tanto ambiental quanto operacionalmente, reduzindo o uso de materiais tóxicos e de difícil reciclagem. O outsourcing, aliado à tecnologia laser, aumentou a eficiência, diminuiu resíduos e aprimorou o controle do consumo. O sistema automatizado de monitoramento fortalece a tomada de decisão baseada em dados, garantindo maior sustentabilidade e racionalização dos recursos públicos.

AÇÃO 5 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA						
Unidade de medida	KwH					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.					
Unidade responsável pelos dados	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Reduzir o consumo de energia elétrica em 1% ao ano em relação ao consumo do ano anterior.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	96.990	106.839	110.343	115.540	112.975	108.537
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Monitorar e divulgar o consumo de energia elétrica. 2. Analisar a viabilidade de utilização de sensores de presença em áreas comuns. 3. Substituição de lâmpadas comuns por lâmpadas LED em todas as unidades. 4. Exigir equipamentos classe A e B do Programa de Etiquetagem, quando aplicável. 5. Implementar rotina de desligamento de monitores e suspensão forçada de computadores. 					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

No biênio 2024/2025, o CRCPR definiu como meta reduzir em 1% o consumo de energia elétrica em comparação ao ano anterior. Essa iniciativa teve como propósito minimizar tanto os impactos ambientais quanto os custos financeiros associados ao uso de energia. A análise dos dados de 2025 demonstra o atingimento da meta, com redução de 2,22% no consumo de energia elétrica em comparação a 2024. Parte desse resultado decorre da substituição gradual de equipamentos de ar-condicionado por modelos mais eficientes, realizada em 2024 em alguns andares da sede. Essa modernização contribuiu para a diminuição do consumo, especialmente em períodos de maior demanda. Observa-se, contudo, que os meses de novembro e fevereiro continuam apresentando os maiores dispêndios de energia, devido às temperaturas mais elevadas e ao funcionamento pleno do órgão, o que intensifica o uso de ar-condicionado. Esses fatores influenciam diretamente o desempenho anual e devem ser considerados no planejamento das ações futuras.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

As ações implementadas até o momento demonstram esforço institucional para reduzir o consumo energético, como a instalação de sensores de presença em áreas comuns e a substituição gradual de lâmpadas por modelos LED. Entretanto, tais medidas já atingiram seu limite de impacto, uma vez que os sensores já estão plenamente instalados e a troca de lâmpadas representa apenas pequena parcela do consumo total. O comportamento dos usuários também exerce influência significativa, especialmente no uso dos equipamentos de ar-condicionado. A adoção de práticas simples – como manter portas e janelas fechadas durante o funcionamento dos aparelhos – é essencial para garantir maior eficiência e evitar desperdícios.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Embora as ações implementadas tenham contribuído para a redução observada, sua efetividade futura tende a diminuir, pois parte das medidas já alcançou seu potencial máximo. Entre todas as iniciativas, a substituição de equipamentos por modelos mais eficientes (classes A e B) é a que apresenta maior capacidade de impacto, ainda que sua implementação ocorra de forma gradual. Para ampliar a efetividade das ações, recomenda-se reforçar orientações sobre o uso consciente dos equipamentos de climatização, garantindo que o comportamento dos usuários complemente os investimentos em eficiência energética. A combinação de modernização tecnológica e práticas adequadas de uso tende a assegurar resultados mais consistentes nos próximos exercícios.

AÇÃO 6 – IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETO DE GERAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA

Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)
Meta PLS	Implantar fontes de aproveitamento de energia solar no CRCPR.
Ações	1. Realizar análise de viabilidade de implantação de captação de energia solar no prédio da sede do CRCPR. 2. Contratar empresa para aquisição e instalação de painéis de energia solar fotovoltaica.
Meta 2024/2025	Parcialmente Atingida

DESEMPENHO

A primeira etapa da meta – a análise de viabilidade para implantação de energia solar – foi concluída, assim como o projeto técnico e demais estudos necessários. Restam apenas aprovações complementares para consolidar a licitação em um único objeto. A implantação da usina fotovoltaica está prevista para 2026, indicando avanço consistente nas etapas preparatórias.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O CRCPR demonstrou comportamento alinhado à sustentabilidade ao priorizar a transição para energia limpa, concluindo estudos técnicos e articulando internamente as etapas necessárias. A integração das adequações complementares à futura licitação evidencia planejamento responsável e coordenação entre as áreas envolvidas.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações realizadas até o momento foram efetivas para o avanço da meta, pois concluíram as etapas essenciais que antecedem a implantação. O indicador adotado permite acompanhar o progresso de forma adequada. A previsão de execução em 2026 confirma que o planejamento está estruturado e que as condições necessárias para a implantação foram estabelecidas, em alinhamento aos ODSs 7 (Energia limpa e acessível) e 12 (Consumo e produção responsáveis).

AÇÃO 7 – CONSUMO DE ÁGUA E PRODUÇÃO DE ESGOTO

Unidade de medida	M ³												
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.												
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)												
Meta PLS	Reduzir o consumo de água em 1% ao ano em relação ao consumo do ano anterior.												
Série histórica	<table border="1"><thead><tr><th>2021</th><th>2022</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th><th>Média</th></tr></thead><tbody><tr><td>684</td><td>704</td><td>650</td><td>1.468</td><td>793</td><td>859</td></tr></tbody></table>	2021	2022	2023	2024	2025	Média	684	704	650	1.468	793	859
2021	2022	2023	2024	2025	Média								
684	704	650	1.468	793	859								
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Monitorar e divulgar o consumo de água.2. Monitorar a situação das instalações hidráulicas e propor alterações visando a redução de consumo.3. Dar preferência ao uso de descargas e torneiras mais eficientes e econômicas.												
Meta 2024/2025	Não atingida												

DESEMPENHO

A meta estabelecida pelo CRCPR foi reduzir em 1% o consumo de água em relação ao ano anterior. Entretanto, em 2024 ocorreu o rompimento de um cano de alimentação na sede, ocasionando consumos atípicos de 215 m³ em março e 722 m³ em abril, valores muito superiores à média histórica. Esse evento inviabilizou a comparação anual e, conseqüentemente, o cálculo adequado da redução pretendida. Diante disso, considera-se que a meta não foi atingida, uma vez que não houve base confiável para mensuração do desempenho.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Durante o período avaliado, foram realizadas campanhas de conscientização sobre o uso racional da água, acompanhadas de monitoramento contínuo do consumo e divulgação interna dos resultados. Observou-se mudança positiva nos hábitos dos colaboradores, embora ainda em processo de consolidação. Além disso, a equipe de manutenção realiza inspeções semanais nas instalações hidráulicas, reforçando o compromisso institucional com a prevenção de desperdícios e com a gestão responsável dos recursos hídricos, em alinhamento aos ODSs, particularmente os ODSs 6 (Água limpa e saneamento) e 12 (Consumo e produção responsáveis).

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Embora a meta não tenha sido atingida devido ao rompimento da tubulação, as ações implementadas mostraram efetividade parcial ao fortalecer a cultura de uso consciente da água. As campanhas de sensibilização, o monitoramento contínuo e as inspeções preventivas contribuíram para reduzir riscos de desperdício e aprimorar a gestão do consumo. O indicador permanece adequado para acompanhar variações e identificar anomalias. Para ampliar a efetividade nos próximos ciclos, recomenda-se manter as ações de conscientização, reforçar a manutenção preventiva e avaliar mecanismos adicionais de detecção precoce de vazamentos, garantindo maior estabilidade dos dados e melhores condições para o cumprimento da meta.

AÇÃO 8 – SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Unidade responsável pelos dados	Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) / Zeladoria
Meta PLS	Segregar os resíduos sólidos orgânicos, indiferenciados e recicláveis do CRCPR.
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Separar os resíduos para a coleta seletiva.2. Manter o cadastro do CRCPR no Programa de cartuchos e tonners da empresa HP (HP Planet Partners), que realiza a correta destinação e reciclagem.3. Treinar e conscientizar os responsáveis pela coleta de resíduos.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

O objetivo central da ação foi implementar a separação adequada de resíduos orgânicos, recicláveis e indiferenciados, capacitar os colaboradores para essa prática e acompanhar todo o processo até a coleta. As lixeiras identificadas foram disponibilizadas nos andares com maior circulação, e a segregação básica (orgânico e reciclável) foi implantada nos demais pavimentos. As ações previstas foram executadas conforme planejado, permitindo o avanço na estruturação do sistema de gestão de resíduos do CRCPR.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Foram promovidas campanhas de conscientização e treinamentos voltados aos colaboradores, além da instalação de lixeiras identificadas para diferentes tipos de resíduos. Apesar dos avanços, ainda há desafios relacionados à consolidação da cultura de segregação, pois parte dos colaboradores demonstra dúvidas quanto à importância e à forma correta de separar os resíduos. Iniciativas complementares reforçaram o engajamento institucional, como a elaboração de uma cartilha de compostagem em parceria com o IFPR, a instalação de uma composteira modelo nas dependências do CRCPR e a distribuição de composto orgânico e biofertilizante durante o Dia Mundial do Meio Ambiente de 2025. O CRCPR também mantém ativo o cadastro no programa HP Planet Partners, garantindo a destinação ambientalmente adequada de cartuchos e toners.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

De forma geral as ações planejadas foram executadas conforme previsto. No entanto, permanece evidente a necessidade de intensificar treinamentos internos e ampliar campanhas voltadas à capacitação e conscientização, com foco especial no fortalecimento da cultura organizacional, que promove a integração das práticas sustentáveis ao cotidiano da instituição, assegurando que os avanços sejam contínuos. O indicador permanece adequado, e recomenda-se intensificar ações educativas e de comunicação para ampliar a adesão e garantir maior efetividade nos próximos ciclos.

AÇÃO 9 – DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS TÓXICOS

Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício e fortalecimento e disseminação da cultura sustentável no CRCPR.
Unidade responsável pelos dados	Todas as unidades
Meta PLS	Segregar os resíduos sólidos orgânicos, indiferenciados e recicláveis do CRCPR.
Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Disponibilizar local adequado para a coleta de resíduos.2. Estabelecer parcerias, visando a reciclagem ou a destinação ambientalmente correta.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Os resíduos tóxicos representam um risco significativo ao meio ambiente e à saúde pública quando descartados de forma inadequada. Entre as ações implementadas, disponibilizou-se um ponto específico na sala de Tecnologia da Informação e Comunicação para o recebimento das pilhas utilizadas no CRCPR. Além disso, como Curitiba é reconhecida por sua organização e compromisso com a sustentabilidade, mantém diversas iniciativas que possibilitam aos cidadãos o descarte responsável desses materiais, oferecendo serviço de coleta de resíduos tóxicos. A meta de segregar os resíduos tóxicos foi atingida, demonstrando que a instituição dispõe de estrutura e fluxo adequados para assegurar a destinação ambientalmente correta dos materiais quando atingida a quantidade máxima (10 kg) exigida pelo serviço municipal.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O CRCPR gera baixo volume de resíduos tóxicos, o que reflete práticas institucionais voltadas ao uso racional de recursos e ao consumo consciente. Esse padrão indica que há uma conscientização crescente entre os colaboradores, reduzindo a geração de materiais perigosos. O comportamento atual sugere que o consumo consciente já está incorporado à rotina da instituição, embora ainda haja espaço para ampliar campanhas internas de sensibilização e reforçar a cultura sustentável.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Verifica-se que esta ação se mostrou adequada e eficaz, uma vez que possibilitou a criação de mecanismos concretos para coleta e destinação correta dos resíduos tóxicos. A meta estabelecida foi cumprida, demonstrando alinhamento entre o planejamento e a execução das ações. A integração com o serviço municipal de coleta reforça a efetividade do instrumento, ao evitar custos adicionais e garantir sustentabilidade orçamentária e financeira.

AÇÃO 10 – REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS

Unidade de medida	Quantidade de novas caixas solicitadas					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício e fortalecimento e disseminação da cultura sustentável no CRCPR.					
Unidade responsável pelos dados	Todas as unidades / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Segregar os resíduos sólidos orgânicos, indiferenciados e recicláveis do CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	188	254	251	56	0	152
Ações	1. Dar preferência às caixas-arquivo utilizadas ao solicitar e/ou enviar materiais. 2. Realizar campanha para a reutilização das caixas-arquivo disponibilizadas.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Com o objetivo de promover o consumo consciente e o reaproveitamento de materiais, a iniciativa de reutilização de caixas arquivo está em andamento no CRCPR desde 2019. Embora não sejam emitidos relatórios quantitativos sobre o volume de caixas reaproveitadas – devido ao custo envolvido na obtenção dessas informações – observa-se que a prática está consolidada. Isso se evidencia pela redução contínua na solicitação de novas caixas arquivo ao longo dos anos, chegando a zero em 2025.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O CRCPR intensificou o uso de ferramentas eletrônicas, reduzindo significativamente a emissão de documentos físicos e protocolos em papel. As comunicações com o público externo passaram a ocorrer predominantemente por meio eletrônico, eliminando a necessidade de processos físicos. Apesar da digitalização, mantêm-se arquivos físicos para atender aos prazos legais de guarda e eliminação, conforme normas de gestão documental. Nesse contexto, as caixas-arquivo disponíveis são reutilizadas, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade e o consumo consciente.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A iniciativa demonstra alinhamento com os objetivos institucionais de sustentabilidade e redução do consumo, evidenciado pela expressiva diminuição no uso de materiais físicos, impulsionada pela digitalização dos processos e, conseqüentemente, pela menor necessidade de caixas-arquivo. Apesar da ausência de indicadores quantitativos, os resultados qualitativos confirmam impacto positivo e conformidade com as diretrizes estabelecidas. Como oportunidade de melhoria, recomenda-se a implementação de um método simples e de baixo custo para monitorar a reutilização, bem como a divulgação periódica desses resultados qualitativos, a fim de fortalecer o engajamento interno.

Eixo 2

Racionalização da ocupação dos
espaços físicos



AÇÃO 11 – AR-CONDICIONADO

Unidade de medida	Quantidade de aparelhos substituídos					
Objetivo	Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos					
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Modernizar o sistema de ar-condicionado.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	1	9	0	
Ações	1. Aquisição de aparelhos de ar-condicionado com maior eficiência energética. 2. Substituição gradativa dos aparelhos de ar-condicionado do CRCPR por aparelhos com menor Potencial de Aquecimento Global (PAG) (gás refrigerante R32).					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

O CRCPR avançou na modernização do sistema de climatização como previsto no PLS, substituindo nove aparelhos de ar condicionado na sede, em Curitiba, no ano de 2024. Os demais equipamentos serão renovados em 2026, durante a reforma do edifício, quando também serão otimizados os pontos de instalação para melhorar a eficiência de refrigeração. Essas ações refletem a execução planejada e contribuem para reduzir o consumo energético e as emissões associadas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A opção institucional por equipamentos que utilizem gases refrigerantes de menor PAG, como o R32, demonstra alinhamento às boas práticas de sustentabilidade previstas no modelo de referência do PLS. Essa escolha reduz o impacto ambiental da climatização, melhora a eficiência energética e diminui o volume de gás refrigerante necessário, reforçando uma postura de responsabilidade técnica e ambiental.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A execução do macroplanejamento foi integralmente cumprida, com a adoção de alternativas ecologicamente adequadas sempre que possível, atendendo à exigência da portaria de avaliar a efetividade das ações implementadas. O indicador utilizado – quantidade de aparelhos substituídos – mostrou-se adequado para acompanhar o progresso da iniciativa. A combinação entre modernização dos equipamentos, uso de tecnologias mais limpas e incorporação de critérios sustentáveis evidencia ganhos reais em eficiência e redução de emissões, reafirmando o compromisso do CRCPR com sustentabilidade e inovação.

AÇÃO 12 – USO EFICIENTE DO ESPAÇO

Objetivo	Promoção da gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)
Meta PLS	Otimizar os espaços físicos dos imóveis do CRCPR.
Ações	1. Adequar e otimizar os espaços físicos dos imóveis do CRCPR voltados à atividade institucional. 2. Adequar espaços físicos (vestiário, bicicletário) para uso do público ciclista.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

A racionalização da ocupação dos espaços físicos tornou-se um tema central nas políticas de sustentabilidade e eficiência do setor público federal, passando a integrar oficialmente os eixos temáticos do PLS com a publicação da Portaria MGI/SEGES nº 5.376/2023. Alinhado a essa diretriz, o CRCPR adotou diversas ações para otimizar o uso de suas estruturas físicas. Em 2024, o bicicletário foi reorganizado, aprimorando sua funcionalidade e disponibilizando-o adequadamente aos usuários que utilizam a bicicleta como meio de transporte.

Buscando ampliar a eficiência na utilização dos imóveis, foram iniciados os processos de alienação (venda) das subdesdes de Cascavel e Londrina, cujas áreas são significativamente superiores às necessidades atuais do Conselho, resultando em custos de manutenção incompatíveis com o nível de ocupação real.

A subdesde de Cascavel já foi arrematada em leilão, e um novo espaço, mais adequado e menos oneroso, encontra-se em fase de contratação para abrigar as atividades do Conselho na região. Quanto à subdesde de Londrina, o imóvel será novamente ofertado em leilão, com condições revisadas para facilitar sua alienação. Adicionalmente, parte da subdesde de Maringá – especificamente o auditório – também está em processo de alienação. O levantamento de uso do espaço apontou baixa frequência de utilização, indicando que a demanda existente pode ser atendida de forma mais eficiente por meio de locações pontuais de espaços destinados à capacitação profissional, evitando a manutenção contínua de área subutilizada.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

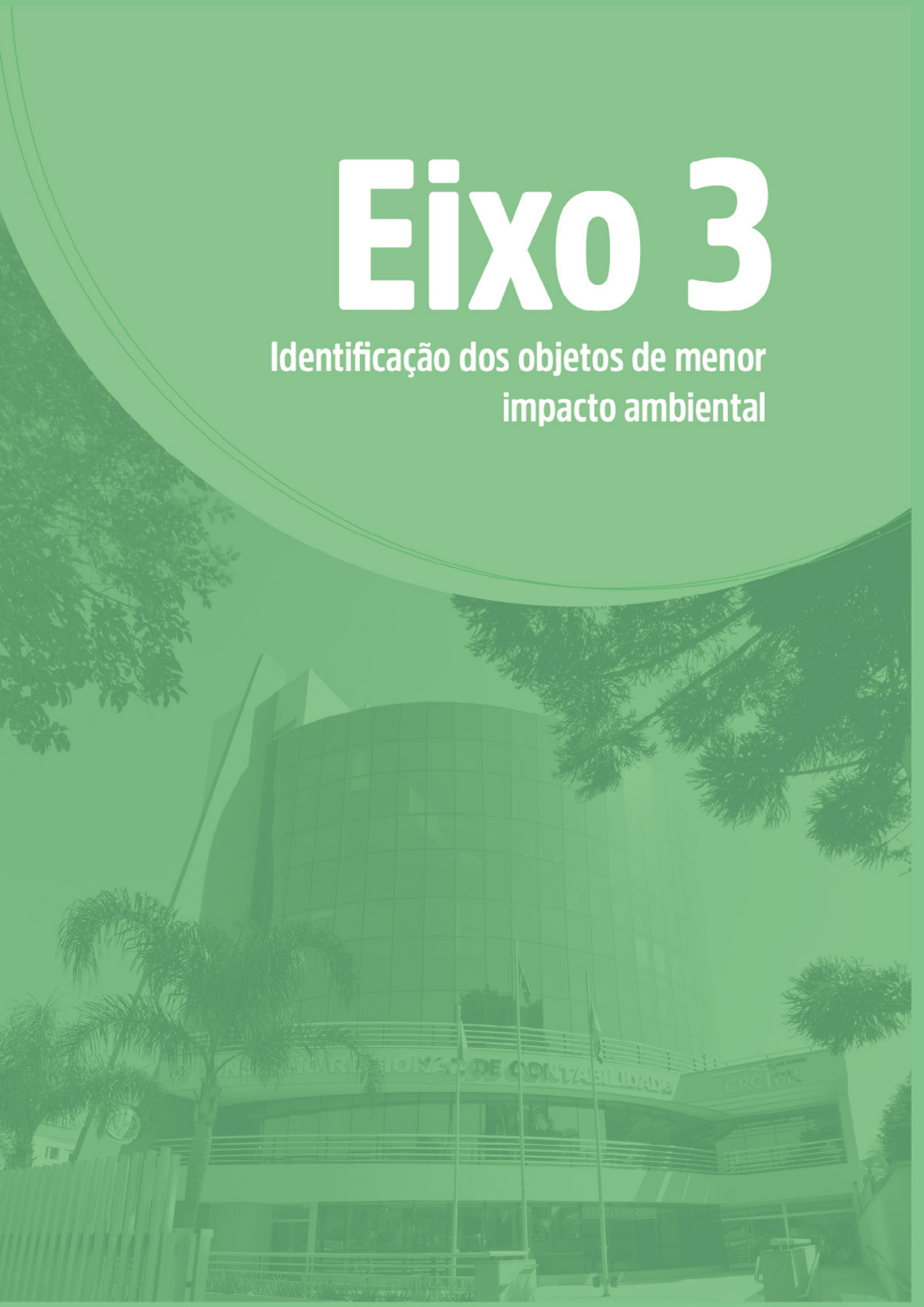
O comportamento institucional demonstrou alinhamento às diretrizes de racionalização dos espaços físicos, priorizando decisões baseadas em diagnóstico e necessidade real de uso. A reorganização de áreas internas e a iniciativa de alienar imóveis incompatíveis com a atual demanda evidenciam postura proativa, estratégia de modernização e compromisso com a gestão eficiente dos ambientes, conforme orienta o modelo de referência do PLS.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações adotadas produziram resultados concretos ao otimizar o uso da infraestrutura, reduzir desperdícios de área e diminuir custos de manutenção, especialmente com a reorganização de espaços e alienação de imóveis subutilizados. Essas medidas aumentaram a eficiência operacional e demonstraram efetividade no cumprimento da meta de racionalização física prevista no PLS.

Eixo 3

Identificação dos objetos de menor
impacto ambiental



AÇÃO 13 – INVENTÁRIO PATRIMONIAL

Unidade de medida	Inventários realizados por ano
	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)
Meta PLS	Realizar o inventário patrimonial com indicação de possíveis substitutos com menos impacto ambiental.
Ações	Elaborar o inventário do almoxarifado com a indicação de possíveis substitutos com menos impacto ambiental.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Foi realizado, em ano anterior, o levantamento completo do inventário do almoxarifado, seguido da classificação de todos os itens com base em critérios de sustentabilidade. Como resultado desse trabalho, o sistema passou a apresentar um campo específico que indica se cada item é considerado sustentável. Além disso, novos itens incluídos no catálogo são analisados previamente segundo quesitos de sustentabilidade, de modo a priorizar a aquisição daqueles que representam menor impacto ambiental.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O comportamento institucional demonstrou alinhamento à meta ao integrar critérios de sustentabilidade ao inventário do almoxarifado. A classificação prévia dos itens e a implantação de um campo no sistema para indicar se um item é sustentável evidenciam organização e aderência às práticas de monitoramento e gestão recomendadas. Além disso, a análise de sustentabilidade para novos itens mostra continuidade e comprometimento com a incorporação de alternativas de menor impacto ambiental.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade das ações é perceptível na consolidação de um inventário capaz de orientar escolhas mais sustentáveis. A classificação dos itens e a identificação clara no sistema facilitam a priorização de materiais de menor impacto, ao mesmo tempo em que a análise prévia de novos itens evita a entrada de opções ambientalmente inadequadas. Esses resultados atendem ao objetivo de aferir e demonstrar ganhos concretos no desempenho do PLS.

Eixo 4

Fomento à inovação
no mercado



AÇÃO 14 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA SEI

Unidade de medida	Quantidade de unidades que utilizam o sistema					
Objetivo	Estímulo ao uso de tecnologias eficientes termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.					
Unidade responsável pelos dados	Todas as unidades.					
Meta PLS	Utilizar e ampliar a utilização do Sistema Eletrônico de Informação (SEI) no âmbito do CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	8	8	
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliar e interagir de forma eficiente com o SEI (Sistema Eletrônico de Informações). 2. Incentivar todas as unidades a utilizar versão digital para documentos e assinaturas eletrônicas. 					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Em 1º de dezembro de 2023, entrou em vigor a Resolução CFC nº 1.706/23, que instituiu o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como ferramenta obrigatória para conselheiros, funcionários e colaboradores de todas as unidades organizacionais do Sistema CFC/CRCs. A normativa vedou a produção e tramitação de processos administrativos por outros meios, exceto nos sistemas de educação profissional continuada, registro e fiscalização. Desde então, o CRCPR vem ampliando o uso do SEI, fortalecendo a digitalização de documentos e eliminando gradualmente o trâmite físico, tendo sido mapeadas nove áreas que podem utilizar o sistema nas suas rotinas.

A **Assessoria Jurídica** adotou o SEI para processos administrativos de sua iniciativa.

O setor de **Registro e Relacionamento** passou a utilizá-lo para envio de atas, deliberações e comunicações internas.

A **Divisão de Fiscalização** migrou, em 2024, seus processos para o SEI e implantou a tramitação integral das sindicâncias. Em 2025, intensificou o uso do sistema também para processos ético disciplinares e atas.

A **Secretaria** passou a utilizar o SEI para assinatura de atos normativos, atas, convocações, ofícios e documentos relacionados à concessão de diárias.

No setor de **Compras, Licitações e Contratos**, o sistema é utilizado desde 2023, e atualmente todos os procedimentos são realizados exclusivamente em meio digital.

Na **Contabilidade e RH**, toda a documentação contábil, financeira e de RH deixou de ser impressa e passou a tramitar eletronicamente, incluindo férias, controle de ponto e demais documentos assinados pelos empregados.

No **Desenvolvimento Profissional**, todos os processos passaram a ser geridos pelo SEI, independentemente da origem.

O setor de **Comunicação** também adotou integralmente o sistema para processos licitatórios, contratação de serviços terceirizados, aquisição de softwares e compra de equipamentos necessários à área, eliminando documentos em papel.

A área de **Governança** ainda não utiliza o SEI, pois está passando por reestruturação, com implementação prevista para 2026.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O comportamento institucional demonstrado pelo CRCPR evidencia clara aderência às diretrizes de modernização, digitalização e racionalização de processos, promovendo a eficiência, rastreabilidade, sustentabilidade e adequação tecnológica na gestão administrativa.

A adoção progressiva do SEI por praticamente todas as unidades demonstra comportamento proativo e alinhado ao princípio de melhoria contínua exigido pelo PLS, ampliando o compartilhamento de informações, reduzindo o uso de papel e fortalecendo a governança documental.

A incorporação consistente do sistema ao cotidiano das áreas demonstra maturidade institucional, padronização de procedimentos e engajamento das equipes na transição para modelos digitais mais eficientes.

Mesmo nos setores em processo de adequação, como a Governança, observa-se preparação para aderir plenamente ao sistema, refletindo compromisso com a diretriz de digitalização total dos processos administrativos.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade da ação é evidenciada pela substituição quase total dos processos físicos por fluxos eletrônicos, o que atende diretamente à finalidade do PLS de promover racionalização, redução de desperdícios e otimização dos recursos públicos.

A adoção do SEI pelos diversos setores resultou em maior agilidade processual, eliminação de documentos impressos, redução de custos operacionais e ampliação da transparência e rastreabilidade administrativa. A digitalização integral em setores como Compras, Licitações e Contratos, Contabilidade, Fiscalização confirma a efetividade da ação ao consolidar práticas administrativas sustentáveis e tecnicamente robustas. A tramitação de sindicâncias, processos éticos disciplinares e atos normativos pelo SEI demonstra impacto concreto na governança e na eficiência institucional.

Ainda que a Governança esteja em fase de implementação, o avanço significativo nos demais setores evidencia que os objetivos da ação foram alcançados, cumprindo os requisitos de efetividade estabelecidos pelo modelo de referência do PLS.

AÇÃO 15 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE PROCESSO

Unidade de medida	Quantidade de processos julgados					
Objetivo	Estímulo ao uso de tecnologias eficientes termos socioambientais, com vistas à otimização dos recursos naturais.					
Unidade responsável pelos dados	Fiscalização					
Meta PLS	Implantar Sistema de Processo Eletrônico para os processos de Fiscalização					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	não há	303	303
Ações	1. Implantar Sistema de Processo Eletrônico para julgamento dos Processos Administrativos de Fiscalização. 2. Promover a capacitação dos usuários.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

A partir de maio de 2025, todos os processos ético-disciplinares passaram a ser abertos, saneados e tramitados de forma digital pelo SEI. Houve eliminação das impressões físicas, maior celeridade na distribuição e remessa dos autos aos conselheiros relatores. Foi editada a Resolução CRCPR nº 867/2024 para disciplinar o uso do SEI nos processos de fiscalização. Também foram realizadas reuniões internas, treinamentos e elaborado manual de procedimentos para orientar usuários e conselheiros.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

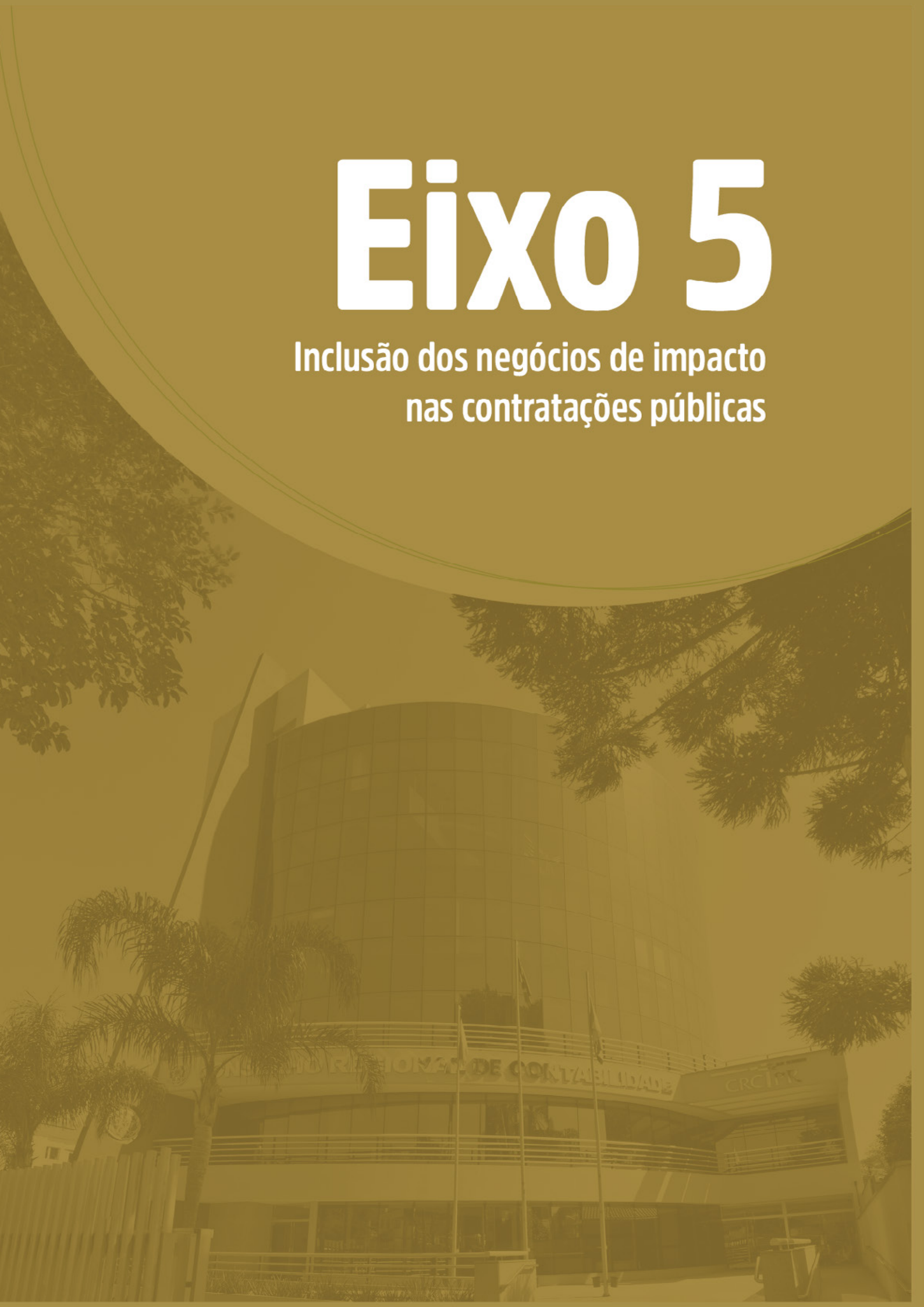
A adoção do SEI representou mudança cultural e operacional, com foco na digitalização e agilidade processual. Usuários e conselheiros passaram a utilizar recursos digitais para acesso, relato e acompanhamento dos autos. Houve engajamento institucional por meio de treinamentos e materiais de apoio, demonstrando adesão gradual e estruturada ao novo modelo.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A medida contribuiu para a redução e eliminação do uso de papel, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade do CRCPR. Houve otimização de recursos humanos com economia de tempo, maior celeridade na instrução processual e segurança das informações que antes transitavam em papel. A tramitação digital também facilitou a interação com terceiros, como conselheiros, interessados, autuados e o CFC. A capacitação garantiu apropriação efetiva da ferramenta, fortalecendo a governança e a confiabilidade do processo eletrônico.

Eixo 5

Inclusão dos negócios de impacto
nas contratações públicas



AÇÃO 16 – DOAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS

Unidade de medida	Quantidade de bens					
Objetivo	Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental.					
Unidade responsável pelos dados	Comissão para a classificação, baixa e destinação de bens móveis inservíveis do CRCPR.					
Meta PLS	Realizar anualmente estudo acerca dos bens inservíveis passíveis de doação a projetos sociais.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	76	679	
Ações	Doar os bens inservíveis do CRCPR a projetos sociais.					
Meta 2024/2025	Parcialmente atingida					

DESEMPENHO

Em 2024, a comissão responsável pela classificação, baixa e destinação de bens móveis inservíveis do CRCPR realizou levantamento detalhado, identificando 76 bens antieconômicos e 8 irrecuperáveis, como cadeiras danificadas e impressoras queimadas.

Os itens foram encaminhados prioritariamente para leilão e, para aqueles cujo leilão se mostrou inviável, infrutífero ou inconveniente, manteve-se a possibilidade de doação a entidades que atendam aos requisitos estabelecidos no art. 8º do Decreto nº 9.373/2018. Nos casos em que nem o leilão, nem a doação foram aplicáveis, devido ao mau estado de conservação dos bens, procedeu-se ao descarte adequado, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2025, a comissão apresentou dois relatórios referentes à classificação dos bens inventariados. O primeiro registrou cinco bens antieconômicos; o segundo identificou 674 bens ociosos, quatro bens irrecuperáveis e um recuperável.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O desempenho demonstrou atuação responsável e criteriosa na condução dos procedimentos de classificação, baixa e destinação dos bens móveis inservíveis. Houve observância rigorosa ao Decreto nº 9.373/2018, com elaboração de relatórios completos e identificação adequada dos bens antieconômicos, ociosos, recuperáveis e irrecuperáveis nos ciclos de 2024 e 2025. O comportamento evidenciou comprometimento com a conformidade normativa, zelo pelo patrimônio público e regularidade na execução das atividades, ainda que não tenham sido identificados bens aptos para doação.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade da meta foi limitada pelo fato de que, nos anos analisados, os bens classificados não apresentaram condições técnicas para doação social. Em 2024, predominavam itens antieconômicos e irrecuperáveis, destinados a leilão ou descarte, enquanto, em 2025, os bens identificados integraram processos de alienação dos imóveis. Ainda assim, o estudo anual foi realizado de forma completa e gerou diagnósticos precisos, que sustentaram decisões adequadas de desfazimento. Dessa forma, a meta foi efetiva na execução das análises e no cumprimento das exigências normativas, mesmo sem produzir a destinação social prevista.

AÇÃO 17 – DOAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Unidade de medida	Quantidade de bens					
Objetivo	Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental.					
Unidade responsável pelos dados	Comissão para a classificação, baixa e destinação de bens móveis inservíveis do CRCPR.					
Meta PLS	Doar equipamentos eletrônicos inservíveis.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	0	0	
Ações	Na alienação de equipamentos eletrônicos inservíveis, verificar a possibilidade de priorizar a doação a instituições sociais compatíveis com o Decreto 9.373/2018.					
Meta 2024/2025	Não atingida					

DESEMPENHO

Em 2024, a comissão responsável pela classificação, baixa e destinação de bens móveis inservíveis do CRCPR realizou levantamento detalhado, identificando 76 bens antieconômicos e 8 irrecuperáveis, como cadeiras danificadas e impressoras queimadas.

Os itens foram encaminhados prioritariamente para leilão e, para aqueles cujo leilão se mostrou inviável, infrutífero ou inconveniente, manteve-se a possibilidade de doação a entidades que atendam aos requisitos estabelecidos no art. 8º do Decreto nº 9.373/2018. Nos casos em que nem o leilão, nem a doação foram aplicáveis, devido ao mau estado de conservação dos bens, procedeu-se ao descarte adequado, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Em 2025, a comissão apresentou dois relatórios referentes à classificação dos bens inventariados. O primeiro registrou cinco bens antieconômicos; o segundo identificou 674 bens ociosos, quatro bens irrecuperáveis e um recuperável.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O desempenho demonstrou atuação responsável e criteriosa na condução dos procedimentos de classificação, baixa e destinação dos bens móveis inservíveis. Houve observância rigorosa ao Decreto nº 9.373/2018, com elaboração de relatórios completos e identificação adequada dos bens antieconômicos, ociosos, recuperáveis e irrecuperáveis nos ciclos de 2024 e 2025. O comportamento evidenciou comprometimento com a conformidade normativa, zelo pelo patrimônio público e regularidade na execução das atividades, ainda que não tenham sido identificados bens aptos para doação.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade da meta foi limitada porque, nos anos analisados, os bens classificados não apresentaram condições técnicas para destinação social. Em 2024, a maior parte dos itens era classificada como antieconômica ou irrecuperável, o que resultou em encaminhamento para leilão ou descarte. Já em 2025, os bens identificados estavam vinculados a processos de alienação de imóveis, inviabilizando sua disponibilização para doação.

Assim, embora a meta tenha sido plenamente efetiva quanto à realização das análises e ao atendimento das exigências normativas, não foi possível alcançar o resultado de priorizar a destinação social dos bens, devido às características do acervo disponível.

AÇÃO 18 – LEVANTAMENTO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES

Unidade de medida	Quantidade de aquisições e contratações.					
Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.					
Unidade responsável pelos dados	Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Identificar as aquisições e contratações sustentáveis realizadas no período-base.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	12	11	17	
Ações	Realizar levantamento de aquisições e contratações no período-base, identificar as sustentáveis e as que poderão vir a ser.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

O CRCPR utiliza o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU (2023) como referência para definir e aplicar critérios de sustentabilidade em seus processos de contratação.

A atuação no período-base demonstrou análise cuidadosa do objeto e adequada definição de exigências proporcionais e aderentes ao mercado, garantindo conformidade com as políticas institucionais. Observou-se a adoção efetiva de práticas sustentáveis, como a especificação de materiais recicláveis, a preferência por madeira de manejo sustentável, a exigência de comprovação de ausência de substâncias tóxicas e a substituição de fluidos prejudiciais à camada de ozônio.

Nas contratações de serviços com cessão de mão de obra, foi assegurada a difusão do PLS às equipes terceirizadas, ampliando o alcance das ações ambientais e fortalecendo o compromisso institucional com a sustentabilidade. O desempenho apresentado reflete coerência, responsabilidade e aplicação prática dos critérios sustentáveis, contribuindo para o atendimento da meta de identificar e implementar aquisições e contratações sustentáveis no período-base.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os resultados obtidos demonstram comprometimento consistente com as diretrizes de sustentabilidade adotadas pelo CRCPR, especialmente pela utilização do Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU. Observa-se postura responsável na análise do objeto de cada contratação e na definição de critérios proporcionais e aderentes ao mercado. A atuação revela cuidado técnico na incorporação de exigências sustentáveis e dedicação para assegurar que fornecedores compreendam e cumpram as obrigações previstas, incluindo a orientação das equipes terceirizadas sobre o PLS. A conduta reflete alinhamento às políticas institucionais e empenho em consolidar práticas de compras sustentáveis.

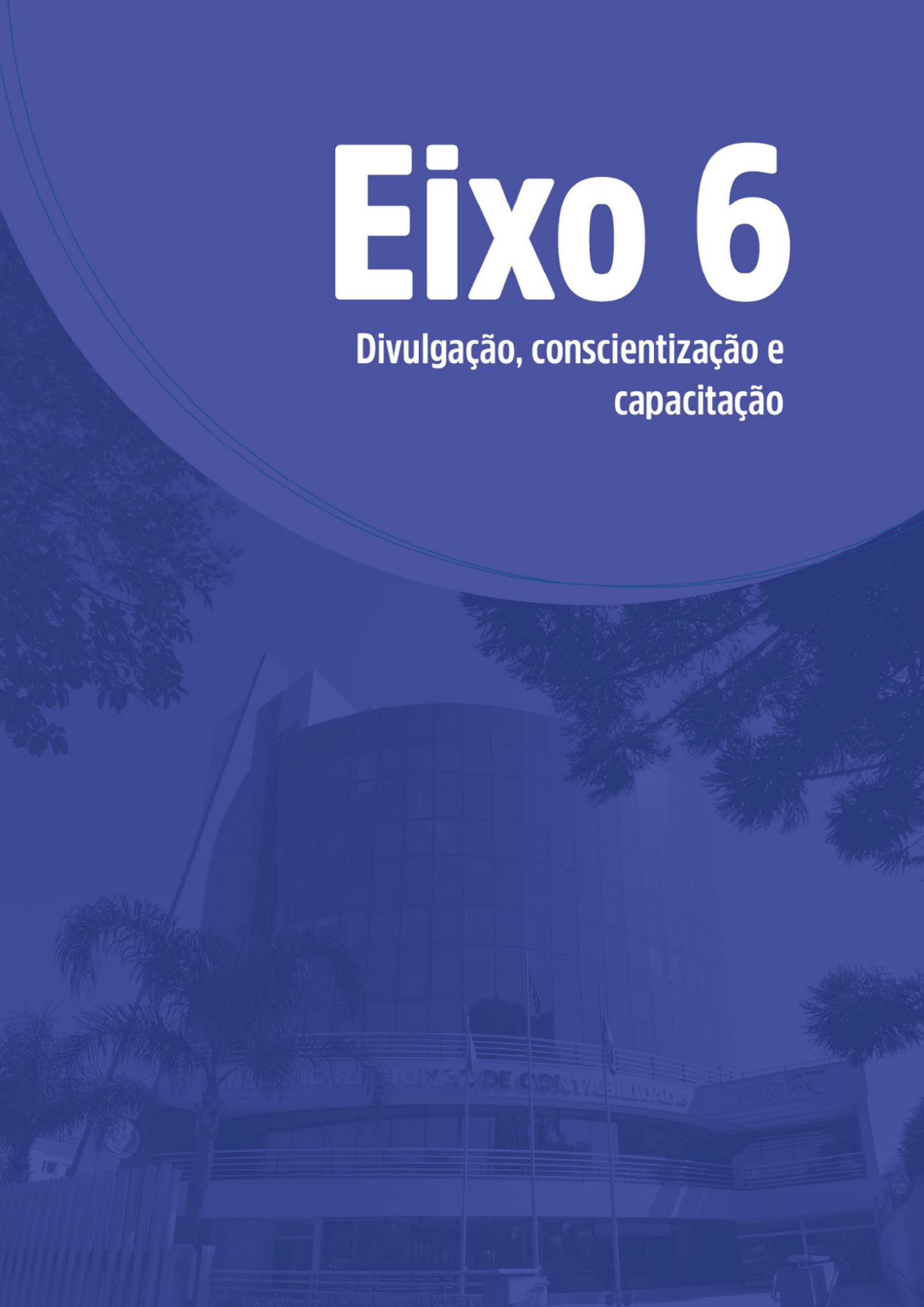
ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade das ações é evidenciada pela aplicação concreta dos critérios previstos no guia, resultando na adoção de produtos com materiais recicláveis, madeira de manejo sustentável, ausência de substâncias tóxicas e substituição de fluidos nocivos. Essas exigências demonstram impacto real na qualidade ambiental das contratações realizadas.

Além disso, ao exigir que empresas terceirizadas difundam o PLS aos seus funcionários, amplia-se o alcance das práticas sustentáveis, reforçando a cultura institucional. Assim, as medidas adotadas refletem implementação prática e resultados compatíveis com a meta de identificar e promover contratações sustentáveis no período-base.

Eixo 6

Divulgação, conscientização e
capacitação



AÇÃO 19 – PROGRESSO DAS AÇÕES

Objetivo	Uso sustentável de recursos naturais e bens públicos por meio do consumo consciente e do combate ao desperdício.
Unidade responsável pelos dados	Comissão Permanente de Sustentabilidade
Meta PLS	Painel / Relatório disponibilizado com o progresso das ações.
Ações	Disponibilizar semestralmente os relatórios de progresso das ações do PLS.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

A divulgação periódica dos relatórios de progresso das ações previstas no PLS é fundamental para assegurar a efetividade, a transparência e a credibilidade das iniciativas de sustentabilidade no CRCPR. Esses relatórios atuam como instrumentos estratégicos de monitoramento, permitindo verificar se as ações planejadas estão sendo executadas conforme o cronograma, se os resultados esperados estão sendo alcançados e quais ajustes devem ser realizados ao longo da implementação.

Considerando a necessidade de comunicar de forma mais dinâmica e acessível, optou-se por disponibilizar as informações mensalmente por meio da TV Corporativa, em vez de divulgá-las semestralmente em relatórios formais. Essa abordagem permite dar maior visibilidade às ações de consumo consciente e às iniciativas de sensibilização, favorecendo o acompanhamento contínuo e fortalecendo o engajamento dos colaboradores.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Ao divulgar os relatórios de acompanhamento, o CRCPR reforça a cultura de responsabilidade socioambiental ao evidenciar o compromisso da organização com a eficiência no uso de recursos, a redução de impactos ambientais e a melhoria contínua dos processos internos. Ao tornar essas informações públicas ou acessíveis às partes interessadas – sejam colaboradores, gestores, parceiros – a instituição fortalece sua governança, promove a transparência e estimula a participação e o engajamento de todos.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Os relatórios permitem identificar os avanços e resultados, possibilitando replicar ações bem-sucedidas e aperfeiçoar aquelas que não tiveram o desempenho esperado. Isso contribui para a evolução constante do PLS e para a consolidação de uma gestão sustentável, mais eficiente e alinhada às diretrizes estratégicas da organização.

AÇÃO 20 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SUSTENTABILIDADE

Unidade de medida	Quantidade de ações e cursos.					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação / Recursos Humanos / Comissão Permanente de Sustentabilidade					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a política de sustentabilidade do CRCPR, projetos em andamento e/ou práticas a serem realizadas internamente. Incluir curso sobre sustentabilidade no PAT (Plano Anual de Treinamentos)					
Série histórica	22021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	não há	5	
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar, ao menos, 3 ações de sensibilização sobre o tema. 2. Incluir ao menos 1 (um) curso sobre sustentabilidade no PAT (Plano Anual de Treinamentos) do CRCPR. 					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

A capacitação permanente dos colaboradores é uma das prioridades do CRCPR. Com esse propósito, foi estruturado um processo integrado e contínuo de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos seus profissionais, buscando elevar o desempenho e a produtividade interna. Entre 2024 e 2025, foram promovidos diversos treinamentos com foco em sustentabilidade, contemplando temas como:

1. Divulgação interna e externa sobre adesão do CRCPR ao Pacto Global da ONU;
2. Apresentação do PLS aos colaboradores e conselheiros;
3. Realização da Semana do Meio Ambiente, com atividades de conscientização e engajamento, tais como campanhas interativas nas redes sociais, distribuição de mudas e fertilizante da composteira, plantio simbólico de árvores na sede e mobilização da comunidade local em práticas sustentáveis;
4. Divulgação de campanhas temáticas em redes sociais em datas comemorativas: 22/03 – Dia Mundial da Água, 17/05 – Dia Mundial da Reciclagem, 21/09 – Dia da Árvore, 15/10 – Dia do Consumo Consciente, entre outras.
5. Campanha permanente de coleta de tampinhas plásticas.

Essas ações buscaram ampliar o entendimento dos colaboradores sobre práticas sustentáveis e fortalecer competências relacionadas à implementação de estratégias alinhadas aos ODS's. A partir de 2025, o tema Sustentabilidade passou a integrar oficialmente o Programa Anual de Treinamentos (PAT) como conteúdo obrigatório, com carga horária de 8 horas. Entre os cursos incluídos, destaca-se o treinamento “CRCPR e Pacto Global da ONU”, ministrado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

No escopo da sensibilização e conscientização institucional sobre sustentabilidade, foram desenvolvidas iniciativas diretamente relacionadas ao alcance da meta estabelecida no planejamento. A execução de ações de sensibilização sobre sustentabilidade para empregados, colaboradores e conselheiros foi plenamente executada, resultando em maior compreensão dos princípios da Agenda 2030 do Pacto Global e de seu impacto nas práticas institucionais. A inclusão de um curso específico sobre sustentabilidade no PAT também foi integralmente cumprida, reforçando o compromisso do CRCPR com a educação continuada na área. Essas ações contribuíram de forma objetiva para o avanço do ODS 4 – Educação de Qualidade, ao promover capacitação contínua e do ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ao incentivar práticas sustentáveis no ambiente organizacional. O comportamento institucional observado demonstrou engajamento crescente e maior aderência às diretrizes de sustentabilidade, evidenciado pela participação nas atividades propostas e pela consolidação do tema na agenda de treinamento anual.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

O planejamento previsto para o período foi executado integralmente. As ações delineadas foram diretas, específicas e de fácil implementação, o que favoreceu sua execução dentro do prazo e do escopo estabelecido. Os indicadores definidos – realizar pelo menos três ações de sensibilização sobre sustentabilidade; inserir ao menos um curso obrigatório sobre sustentabilidade no PAT – mostraram-se adequados, mensuráveis e capazes de aferir o cumprimento dos objetivos do macroplanejamento.

A efetividade do conjunto de ações pode ser considerada alta, uma vez que os resultados obtidos estão alinhados às metas institucionais e contribuíram para o fortalecimento da cultura organizacional de sustentabilidade. O principal risco identificado refere-se à concorrência entre temáticas a serem contempladas nos treinamentos internos, o que pode comprometer a disponibilidade de carga horária para a continuidade e expansão das ações de sustentabilidade nos ciclos subsequentes. No entanto, até o momento, tal risco não se materializou de forma a impactar a execução.

AÇÃO 21 - CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE DESCARTÁVEIS

Unidade de medida	Quantidade de ações												
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.												
Unidade responsável pelos dados	Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade												
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a adoção das canecas, xícaras ou garrafas do tipo squeeze em substituição ao copo descartável.												
Série histórica	<table border="1"><thead><tr><th>2021</th><th>2022</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th><th>Média</th></tr></thead><tbody><tr><td>não há</td><td>não há</td><td>não</td><td>2</td><td>14</td><td></td></tr></tbody></table>	2021	2022	2023	2024	2025	Média	não há	não há	não	2	14	
2021	2022	2023	2024	2025	Média								
não há	não há	não	2	14									
Ações	Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de copos descartáveis, substituindo-os pelo uso de canecas, xícaras ou garrafas tipo squeeze.												
Meta 2024/2025	Atingida												

DESEMPENHO

A Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) atua de forma contínua na promoção de práticas sustentáveis no ambiente do CRCPR. Nos andares da sede, especialmente próximos aos bebedouros e às garrafas de café, foram reforçadas as orientações que incentivam o uso de canecas, xícaras ou garrafas do tipo squeeze, em substituição aos copos descartáveis.

A capacitação e a conscientização são pilares essenciais para o avanço da agenda de sustentabilidade. Nesse sentido, a CPS realizou duas comunicações por e-mail em 2025, estimulando atitudes responsáveis que contribuam para a redução do consumo de descartáveis. Além dos benefícios ambientais, essa mudança traz um aspecto de personalização ao dia a dia, permitindo que cada colaborador expresse seu estilo por meio da escolha de sua caneca, xícara ou squeeze. Essa simples alteração de hábito representa um passo significativo rumo a um futuro mais sustentável e alinhado aos valores institucionais.

Para reforçar o compromisso com a conscientização, a CPS passou a divulgar mensalmente, a partir de novembro de 2024, informações gráficas e quantitativas sobre o consumo de copos descartáveis na TV Corporativa dos andares. Adicionalmente, mensagens incentivando a substituição desses materiais por utensílios permanentes são veiculadas continuamente. O objetivo é sensibilizar os colaboradores, promover mudanças de comportamento e incentivar o engajamento coletivo para a redução do consumo de descartáveis.

Além dessas iniciativas, desde o segundo semestre de 2025 os copos descartáveis foram removidos das copas. Atualmente, eles permanecem disponíveis apenas na recepção e no bebedouro que atende ao auditório, destinados exclusivamente ao uso de visitantes.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os colaboradores demonstraram adesão positiva às ações de sensibilização para a redução do uso de copos descartáveis. As orientações visuais, as comunicações da CPS e a divulgação mensal dos dados contribuíram para mudanças perceptíveis de hábitos, refletidas no uso crescente de utensílios permanentes. A retirada dos copos descartáveis das copas em 2025 ocorreu sem resistência, evidenciando alinhamento do público interno às práticas sustentáveis propostas.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações foram efetivas, resultando na redução concreta do uso de copos descartáveis e na adoção consistente de alternativas permanentes. A comunicação contínua e a remoção dos copos das copas mostraram-se suficientes para alcançar o resultado esperado, confirmando o sucesso da estratégia e consolidando práticas sustentáveis no ambiente institucional.

AÇÃO 22 - CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE PAPEL

Unidade de medida	Quantidade de ações					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de papel no CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	2	13	
Ações	Elaboração e divulgação de peças de publicidade e marketing para redução do consumo de papel.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Durante a vigência do PLS, a Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) realizou o monitoramento mensal do consumo de papel A4. A partir de novembro de 2024, esses dados passaram a ser divulgados na TV Corporativa dos andares, por meio de informações gráficas e quantitativas que evidenciam o uso do material. A adoção quase integral de procedimentos eletrônicos – substituindo impressões por fluxos digitais – reduziu significativamente o consumo de papel. Em razão desse avanço espontâneo, não foi necessário intensificar campanhas específicas para reforçar a redução do uso de papel.

A diminuição do consumo de papel trouxe benefícios relevantes, tanto ambientais quanto operacionais, entre eles: sustentabilidade ambiental (redução do consumo de água e energia para produção), eficiência e modernização (processos digitais são rápidos, seguros e acessíveis), redução de custos (economia de impressões, armazenamento e descarte), fortalecendo o compromisso com a responsabilidade socioambiental.

Além das divulgações mensais na TV Corporativa, o tema foi reforçado durante a Semana do Meio Ambiente, por meio de uma peça veiculada nas redes sociais que abordou o impacto ambiental do consumo de papel pelas empresas. A ação teve como objetivo sensibilizar também os colaboradores sobre a importância da mudança de hábitos.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os colaboradores aderiram naturalmente aos processos digitais e demonstraram alinhamento às orientações da CPS, consolidando a redução do uso de papel como prática cotidiana.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações foram plenamente efetivas, pois os fluxos digitais reduziram significativamente o consumo de papel e os resultados se sustentaram sem necessidade de campanhas adicionais.

AÇÃO 23 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A REDUÇÃO DE IMPRESSÕES

Unidade de medida	Quantidade de ações					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a redução de impressões no CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	2	12	
Ações	Elaborar campanha de redução de impressão de documentos.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Durante o período de execução do PLS, a CPS realizou o acompanhamento regular do volume de impressões no CRCPR, passando a divulgar esses dados na TV Corporativa dos andares a partir de novembro de 2024, por meio de painéis visuais que evidenciam a variação mensal de uso das impressoras.

A modernização dos fluxos internos e a migração para procedimentos predominantemente digitais reduziram de forma significativa a necessidade de impressões, substituindo documentos impressos por arquivos eletrônicos e gerando uma queda natural no uso dos equipamentos, o que dispensou a intensificação de campanhas específicas sobre o tema. Essa mudança estrutural trouxe benefícios relevantes em diferentes dimensões.

No aspecto ambiental, observou-se menor consumo de recursos naturais e energia, com conseqüente redução da geração de resíduos e dos impactos climáticos associados à produção e descarte de papel. Do ponto de vista operacional, os processos digitais tornaram-se mais ágeis, seguros e rastreáveis, fortalecendo a modernização institucional e aprimorando a gestão documental.

Na dimensão financeira, a diminuição das impressões resultou em economia com insumos, garantindo uso mais eficiente do orçamento.

Por fim, no âmbito institucional, a consolidação dos processos digitais reforçou a cultura interna de sustentabilidade, incentivando práticas responsáveis e fortalecendo o compromisso do CRCPR com ações alinhadas às boas práticas socioambientais.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os colaboradores aderiram naturalmente à redução de impressões, incorporando os fluxos digitais e demonstrando alinhamento imediato às práticas sustentáveis propostas.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações foram plenamente efetivas, pois a migração para processos digitais reduziu significativamente as impressões e gerou benefícios concretos sem necessidade de novas campanhas.

AÇÃO 24 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE ÁGUA

Unidade de medida	Quantidade de ações					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de água no CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	2	12	
Ações	Realizar campanhas de conscientização e sensibilização dos empregados e dos colaboradores para o não desperdício da água.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

A CPS atua continuamente para promover práticas sustentáveis no CRCPR. Nos andares, especialmente nas áreas de toaletes, são reforçadas orientações que contribuem para a redução do consumo de água.

A capacitação e a conscientização permanecem como pilares essenciais para o avanço da agenda de sustentabilidade, e, nesse contexto, a CPS incentiva atitudes responsáveis que impactam diretamente na diminuição do desperdício de água e na redução da produção de esgoto.

Pequenas mudanças de hábito representam um passo significativo para o cumprimento das ações previstas no PLS e para o alinhamento aos ODS's, especialmente o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, que trata do uso responsável dos recursos hídricos, e o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, que incentiva práticas de consumo consciente.

Para fortalecer esse compromisso, a CPS divulga mensalmente, desde novembro de 2024, na TV Corporativa, informações gráficas e quantitativas sobre o consumo de água e esgoto. O objetivo é sensibilizar os colaboradores e promover engajamento efetivo, estimulando práticas que garantam um uso mais consciente da água e contribuam para um CRCPR cada vez mais sustentável.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Os colaboradores demonstraram comportamento alinhado às orientações para uso consciente da água, adotando de maneira gradual práticas recomendadas pela CPS. A divulgação mensal dos dados na TV Corporativa reforçou a sensibilização e favoreceu a internalização de hábitos mais responsáveis, indicando engajamento consistente com os objetivos do PLS e com os ODS 6 e 12.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações mostraram-se efetivas ao promover conscientização contínua e estimular a redução do desperdício de água. A estratégia baseada em orientações permanentes e monitoramento mensal foi suficiente para consolidar práticas sustentáveis no ambiente institucional, contribuindo para os resultados previstos no PLS e para o alinhamento com os ODS's relacionados ao uso responsável dos recursos.

AÇÃO 25 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA						
Unidade de medida	Quantidade de ações					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre o consumo de energia no CRCPR.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	2	12	
Ações	Realizar campanhas de sensibilização para conscientizar os empregados e colaboradores a reduzirem o consumo de energia elétrica.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Com foco na conscientização e sensibilização sobre o consumo de energia, a CPS passou a monitorar e divulgar mensalmente, a partir de novembro de 2024, informações gráficas e quantitativas sobre o uso de energia elétrica por meio da TV Corporativa nos andares.

Durante a vigência do presente PLS, a CPS concentrou seus esforços nessa forma de comunicação, não sendo possível desenvolver outros materiais educativos ou realizar o envio de conteúdos complementares. Ainda assim, a divulgação mensal cumpriu o papel de sensibilizar os colaboradores, estimulando o engajamento e incentivando a redução do consumo de energia e a adoção de práticas mais sustentáveis.

Anteriormente, a área de TIC já havia disponibilizado aos colaboradores um manual com orientações para o uso mais eficiente do computador, incluindo recomendações como o desligamento de monitores e ajustes de configuração para economia de energia.

Além disso, gestores e equipes são continuamente orientados a verificar, ao final do expediente, se todas as luzes do prédio estão apagadas, reforçando o compromisso institucional com o uso consciente dos recursos. Essas iniciativas contribuem para o alinhamento do CRCPR aos Objetivos ODSs, especialmente o ODS 7 – Energia Acessível e Limpa, que incentiva o consumo eficiente de energia, e o ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, que orienta a redução de desperdícios e o uso racional dos recursos naturais.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A CPS demonstrou constância e comprometimento ao monitorar e divulgar mensalmente o consumo de energia por meio da TV Corporativa. Mesmo sem conseguir produzir materiais adicionais, manteve comunicação regular e orientou continuamente equipes e gestores sobre práticas de economia, como o desligamento de luzes e o uso eficiente de computadores. Esse conjunto de ações reflete comportamento institucional alinhado à sustentabilidade e ao fortalecimento de uma cultura organizacional mais consciente.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A divulgação mensal dos dados de consumo contribuiu de forma efetiva para sensibilizar os colaboradores e estimular mudanças práticas no uso de energia. Somada às orientações já existentes sobre economia no uso de computadores e ao reforço diário de hábitos sustentáveis, a iniciativa gerou impacto positivo mesmo com recursos limitados. Os resultados demonstram alinhamento aos ODSs 7 e 12, evidenciando que as ações implementadas foram eficazes na promoção do consumo responsável e na redução de desperdícios.

AÇÃO 26 – CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E TÓXICOS

Unidade de medida	Quantidade de ações					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação					
Meta PLS	Realizar campanhas de conscientização e de sensibilização sobre a destinação de resíduos sólidos e tóxicos.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	2	1	
Ações	Realizar campanhas a respeito da destinação de resíduos sólidos e tóxicos.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Durante a vigência do Plano de Logística Sustentável (PLS), não foram realizadas campanhas formais de comunicação pela CPS sobre a destinação de resíduos sólidos e tóxicos. Ainda assim, ações pontuais foram implementadas para promover práticas sustentáveis no ambiente de trabalho.

Para o descarte de resíduos tóxicos, como pilhas, em 2024, a CPS realizou comunicação direta com os setores que geram esse tipo de material, informando sobre o ponto de coleta disponível na sede do CRCPR.

Em relação aos resíduos sólidos, orgânicos e recicláveis, foram identificadas as lixeiras nos andares e afixados cartazes orientativos, indicando corretamente o tipo de material adequado para cada recipiente, facilitando o descarte adequado pelos colaboradores.

Em 2024, também foi implantada na sede uma composteira doméstica, fruto de um projeto do curso de Tecnologia em Secretariado do Instituto Federal do Paraná (IFPR), promovendo a redução de resíduos orgânicos e a geração de composto para uso nos jardins do CRCPR, disponibilizado também para os colaboradores levarem para casa.

Essas medidas contribuíram para ampliar a conscientização sobre a gestão adequada dos resíduos e fortalecer a responsabilidade socioambiental, em alinhamento ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, que incentiva a redução, reutilização e reciclagem.

Em 2025, a CPS promoveu a campanha “Tampinhas que Contam!”, que estimulou a arrecadação de tampas plásticas entre colaboradores, destinando o material a uma instituição previamente selecionada. Além disso, o composto fertilizante gerado pela compostagem também foi distribuído para a comunidade durante a Semana do Meio Ambiente, juntamente com mudas de árvores nativas da Mata Atlântica doadas pela Prefeitura de Curitiba.

Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a sustentabilidade e demonstram que pequenas práticas coletivas podem gerar impactos sociais e ambientais significativos.

A CPS prevê, como próximos passos, ampliar a comunicação por meio de campanhas institucionais, fortalecendo o engajamento e a difusão de condutas ambientalmente responsáveis.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A CPS adotou ações pontuais, porém consistentes, para orientar o descarte adequado de resíduos, realizando comunicações diretas sobre resíduos tóxicos, instalando cartazes e identificações de lixeiras, implantando uma composteira e promovendo

a campanha “Tampinhas que Contam!”. Essas iniciativas demonstram compromisso contínuo com práticas sustentáveis no ambiente de trabalho.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As medidas implementadas foram efetivas ao aumentar a conscientização e melhorar o descarte de resíduos. A comunicação direta, a sinalização das lixeiras, a composteira e a campanha de arrecadação geraram impactos práticos, reduziram resíduos e estimularam o engajamento dos colaboradores em ações ambientais.

AÇÃO 27 – COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Unidade de medida	Quantidade de ações ou cursos					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Recursos Humanos / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)					
Meta PLS	Capacitar equipes de planejamento e gestores de contrato na área de compras sustentáveis.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	não há	1	
Ações	Capacitar os empregados e colaboradores em compras e contratações sustentáveis.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

O CRCPR reconhece a importância de incorporar práticas sustentáveis às compras e contratações e, por isso, direcionou esforços para capacitar sua equipe. O objetivo foi ampliar o conhecimento dos empregados e colaboradores, garantindo segurança na aplicação de critérios de sustentabilidade nos processos do Conselho.

Em 2025, toda a equipe de CLIC concluiu o curso “Contratações Públicas Sustentáveis: da abordagem sistêmica à aplicação prática” (20 horas), ofertado pela Escola Virtual de Governo. Além disso, foram adotadas referências como o Guia Nacional de Contratações Sustentáveis (2021) e promovidas capacitações relacionadas à sustentabilidade nas contratações e à Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), reforçando o alinhamento institucional às boas práticas de compras públicas sustentáveis.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O comportamento institucional demonstrado pelo CRCPR revela compromisso com a qualificação da equipe e alinhamento às diretrizes do PLS, ao priorizar a capacitação como instrumento para fortalecer práticas de compras e contratações sustentáveis.

A participação integral da equipe responsável no treinamento evidencia postura proativa, orientada à evolução técnica e à incorporação gradual de critérios de sustentabilidade nos processos internos.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A efetividade da ação é comprovada pela conclusão do curso por toda a equipe de CLIC, resultando em maior segurança técnica e capacidade prática para aplicar critérios de sustentabilidade nas contratações.

Esse avanço fortalece a governança e contribui para que as decisões de aquisição se tornem mais responsáveis, atendendo ao propósito de gerar resultados reais e mensuráveis no âmbito do PLS.

AÇÃO 28 – INOVAÇÃO						
Unidade de medida	Quantidade de ações ou cursos					
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca das dimensões de desenvolvimento sustentável, para que possam atuar como agentes transformadores da sociedade.					
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)					
Meta PLS	Promover a capacitação dos servidores sobre a temática de Inovação.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	0	2	
Ações	Capacitar os conselheiros, os funcionários e os colaboradores na temática de inovação e/ou transformação digital.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Visando a capacitação dos colaboradores na temática de inovação e/ou transformação digital, a Divisão de TIC estruturou no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações (PDTIC 2024-2025), ações de capacitação direcionadas aos colaboradores de todos os setores e divisões, baseadas em diagnóstico real obtido por meio do sistema de atendimentos eletrônicos.

Em 2025, foram entregues dois treinamentos presenciais – Microsoft Windows e Ferramentas Essenciais e Microsoft Planner – ambos alinhados ao PAT, evidenciando integração com instrumentos oficiais de planejamento.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A Divisão de TIC demonstrou postura proativa ao identificar dificuldades nos atendimentos eletrônicos e convertê-las em ações de capacitação direcionadas a todos os setores e divisões, reforçando o alinhamento institucional e o compromisso com o desenvolvimento organizacional. Quanto aos colaboradores, os resultados das duas primeiras ações demonstraram alta satisfação, com a maioria dos participantes avaliando os treinamentos como “ótimo”. Observou-se que os objetivos foram atendidos, promovendo aquisição de conhecimento, interação entre os participantes e despertando curiosidade para aprofundar o aprendizado sobre os temas propostos.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As capacitações realizadas e previstas contribuem diretamente para reduzir dificuldades recorrentes, aumentar a autonomia dos colaboradores e melhorar a qualidade dos atendimentos. A ampliação significativa da oferta de treinamentos fortalece competências essenciais e avançadas, elevando a maturidade digital e gerando impacto positivo nas operações e na gestão interna.

Além disso, o PDTIC 2026-2027 projeta quatro novos treinamentos técnicos, dobrando a oferta em relação ao ciclo anterior. Essa expansão demonstra evolução na capacidade da área em planejar, estruturar e ampliar ações de qualificação institucional. A previsão de capacitações mais avançadas reforça a visão estratégica e a continuidade do esforço para aprimorar a maturidade digital no CRCPR.

AÇÃO 29 – PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL CONTINUADA						
Unidade de medida	Quantidade (nº participantes)					
Objetivo	Proporcionar aos profissionais da contabilidade o aprimoramento técnico, científico e comportamental por meio da Educação Continuada.					
Unidade responsável pelos dados	Desenvolvimento Profissional					
Meta PLS	Realizar cursos, palestras e eventos, abordando temas da atualidade que agregam valor para construção do conhecimento, contribuindo para a continuidade dos estudos e ascensão de carreira dos profissionais.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	não há	33.535	31.728	32.631
Ações	<p>1. Assegurar a igualdade de acesso para homens e mulheres à educação técnica e profissional.</p> <p>2. Aumentar o número de participantes, jovens e adultos para que tenham competência técnica e profissional, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.</p>					
Meta 2024/2025	Parcialmente atingida					

DESEMPENHO

A proposta do CRCPR neste tópico é promover o desenvolvimento integral dos profissionais da contabilidade por meio da Educação Continuada, assegurando igualdade de acesso entre homens e mulheres à formação técnica e profissional.

A iniciativa contempla cursos, palestras e eventos sobre temas contemporâneos, fortalecendo o conhecimento, incentivando a continuidade dos estudos e impulsionando a evolução na carreira, além de ampliar a participação de jovens e adultos para que adquiram competências técnicas e profissionais voltadas ao emprego, ao trabalho digno e ao empreendedorismo. O objetivo estabelecido foi alcançado, tendo em vista a oferta de múltiplos cursos, nos anos de 2024 e 2025, pelas Escolas Técnicas do CRCPR e demais eventos.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Em alinhamento com os ODS's da ONU, a entidade reforçou seu compromisso com a promoção da educação inclusiva e da igualdade de gênero por meio da oferta de cursos de qualificação.

Em 2024, foram ofertados 115 cursos, que contaram com a participação de 33.535 pessoas. Já em 2025, registrou-se a realização de 111 cursos, com 31.728 participantes. Esses números refletem a continuidade e a relevância das iniciativas de capacitação, mesmo diante de ajustes na quantidade de cursos ofertados.

O acesso às formações é livre e igualitário, assegurando que homens e mulheres, profissionais do Paraná e de outros estados, estudantes e demais interessados possam usufruir das oportunidades de desenvolvimento. Essa política inclusiva fortalece a democratização do conhecimento e contribui para a redução das desigualdades educacionais e de gênero.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Nas ações sugeridas constatamos que não foi possível aumentar o número de participantes, pois houve uma redução no número de eventos de 2024 para 2025. No entanto, é importante ressaltar que o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) estabelece como meta que 25% dos profissionais ativos participem de eventos de capacitação, como cursos, treinamentos, seminários etc. Essa meta foi amplamente superada pelo CRCPR: em 2024, 53% dos profissionais estiveram presentes em atividades de educação continuada e, em 2025, o índice manteve-se expressivo, com mais de 49% de participação.

Além disso, a entidade priorizou critérios mais elevados de qualidade na oferta de novos cursos e eventos, garantindo maior relevância técnica e alinhamento às demandas atuais. Entre as iniciativas destacam-se: **Start Perícia, Start Auditoria, Escola Técnica – Contabilidade Pública, Por Dentro da Reforma Tributária, Imersão em Normas Contábeis e ESG.**

Essas ações foram planejadas com foco em proporcionar oportunidades de qualificação técnica mais robustas, fortalecendo competências essenciais para profissionais e estudantes. O indicador estabelecido demonstrou-se adequado, evidenciando impactos significativos como a expansão do acesso à qualificação profissional no Paraná e em diferentes regiões do país, a garantia de participação equitativa entre gêneros, promovendo ambientes de aprendizagem diversos, e inclusivos e a contribuição direta para o fortalecimento das competências individuais e coletivas, alinhadas às demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

AÇÃO 30 – INSTITUIR A POLÍTICA ANTIFRAUDE E ANTICORRUPÇÃO	
Objetivo	Capacitação e conscientização contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores e partes interessadas acerca dos princípios basilares, condutas e os comportamentos vedados, responsabilidades e as ações proativas e preventivas para coibir atitudes fraudulentas e de corrupção no âmbito do CRCPR.
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Governança
Meta PLS	Fortalecer a cultura da ética e da integridade no CRCPR, comunicando com transparência, ao público interno e à sociedade, a Política Antifraude e Anticorrupção do CRCPR.
Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir um Plano de Ação com responsabilidade, regras e procedimento para o enfrentamento proativo e prevenção à fraude e à corrupção no CRCPR. 2. Realizar capacitação periódica dos empregados, colaboradores, gestores, conselheiros e partes interessadas, objetivando a conscientização sobre esta Política.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Com a finalidade de fortalecer uma cultura de integridade, ética e transparência, em 2024 foi lançada a Política Antifraude e Anticorrupção do CRCPR, que é um conjunto de medidas, diretrizes e procedimentos estabelecidos para prevenir, detectar e combater fraudes e corrupção dentro da entidade. Esta norma traz um conjunto de conceitos, princípios, responsabilidades, vedações, regras e ações proativas e preventivas para coibir atitudes fraudulentas de corrupção.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

As ações previstas tiveram como foco normatizar conceitos, princípios, responsabilidades, vedações e regras destinados a orientar e prevenir ocorrências de fraudes e atos de corrupção nas atividades desenvolvidas pelo CRCPR.

A política aprovada definiu procedimentos para o enfrentamento proativo e preventivo à fraude e à corrupção no âmbito da entidade. O planejamento foi cumprido por meio da divulgação de conteúdos informativos voltados à conscientização dos colaboradores, gestores, conselheiros, por meio das campanhas internas, veiculadas por e-mail e na TV Corporativa, no âmbito do programa de comunicação “**É BOM SABER**”, e de campanhas externas, divulgadas nas redes sociais, via mailing e no portal institucional do CRCPR.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

Todas as metas e ações previstas foram cumpridas conforme o planejamento, garantindo uma execução eficiente.

A entidade manterá e promoverá uma postura ética e transparente em todos os níveis de atividades e relacionamentos, repudiando e combatendo qualquer forma de ilicitude. O processo de fortalecimento do tema seguirá em evolução, assegurando transparência na comunicação com o público interno e a sociedade sobre a Política Antifraude e Anticorrupção. A prioridade é manter uma comunicação clara e engajadora, que reforce os princípios de integridade do CRCPR.

AÇÃO 31 – PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ASSÉDIO E DISCRIMINAÇÃO NO CRCPR

Objetivo	Promover orientações sobre a identificação, a prevenção e o combate ao assédio moral e sexual e discriminação no ambiente laboral.
Unidade responsável pelos dados	Comunicação / Governança
Meta PLS	Promover e disseminar orientações para o combate ao assédio moral, ao assédio sexual e à discriminação.
Ações	1. Elaborar cartilha com diretrizes e orientações práticas para prevenir e lidar com situação de violência, discriminação, combate ao assédio moral e sexual. 2. Realizar campanhas de sensibilização e orientação contínua de conselheiros, gestores, funcionários, colaboradores sobre assédio moral, sexual e discriminatório.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Em 2024, foi lançada a Cartilha de prevenção e enfrentamento do Assédio no CRCPR, reforçando o compromisso institucional com essas pautas. Esta cartilha não apenas oferece diretrizes e orientações práticas para prevenir e lidar com situações de violência e discriminação, mas também reflete o compromisso coletivo do CRCPR em criar um ambiente de trabalho onde todos os profissionais possam desenvolver seu potencial e contribuir para o crescimento e a excelência de nossa profissão.

Além da cartilha, diversas campanhas e eventos de sensibilização sobre o tema foram divulgados pelo CRCPR:

1. Pesquisas e incentivos à participação feminina em cargos de liderança;
2. Participação de colaboradores na 3ª Caminhada do Meio-Dia – Paraná Unido contra o Femicídio;
3. Dia Internacional da Mulher – Campanha “Lugar de mulher é na Contabilidade e onde mais ela quiser”;
4. Agosto lilás: campanha de combate à violência de gênero e ao feminicídio;
5. Palestra na TV CRCPR sobre combate à violência de gênero e ao feminicídio;
6. Campanha alusiva ao Dia da Mulher Empreendedora;
7. Campanha alusiva ao Dia Internacional das Mulheres na Ciência;
8. Campanha alusiva ao Dia do Orgulho LGBTQIA+;
9. Divulgação do evento Diversifica Contábil, Pluralidade em Números;
10. Campanha alusiva ao Dia da Consciência Negra.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A ação prevista neste eixo do PLS teve como foco a promoção de campanhas para reforçar o respeito nas relações de trabalho. O planejamento foi cumprido por meio da divulgação de conteúdos informativos voltados à conscientização dos colaboradores.

No biênio 2024/2025, o CRCPR intensificou iniciativas para valorizar a diversidade e prevenir práticas nocivas, como discriminação, assédio moral e sexual. Para atingir esses objetivos, foram realizadas campanhas internas, veiculadas por e-mail e na TV Corporativa, por meio do programa de comunicação “É BOM SABER”, e de campanhas externas, divulgadas nas redes sociais, via mailing e no portal institucional do CRCPR.

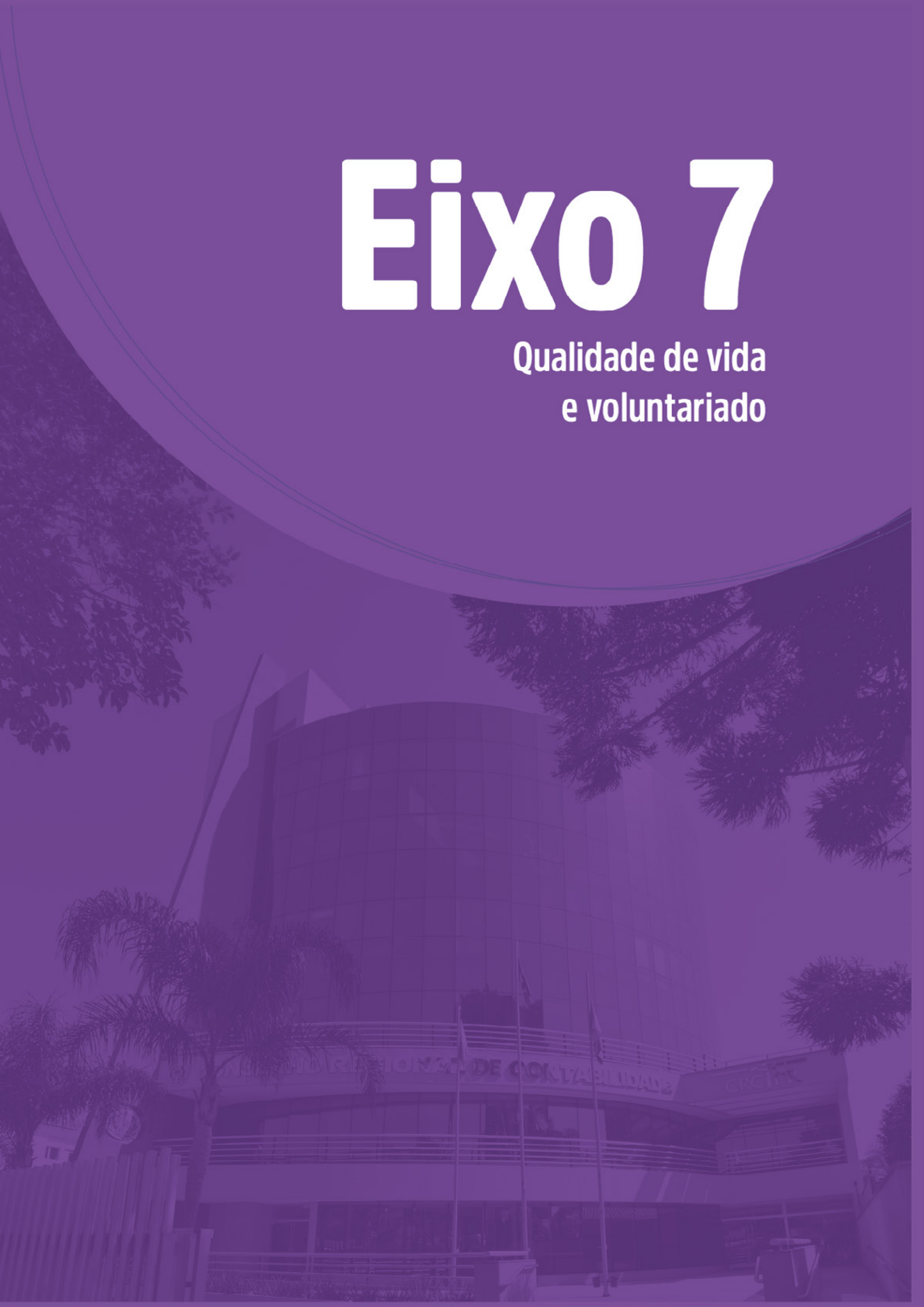
As relações do CRCPR com as partes interessadas são baseadas em seus valores, atuando de forma ética, transparente e responsável, promovendo a valorização da diversidade, visando combater a discriminação em qualquer de suas formas – por gênero, cor, raça, idioma, etnia, deficiência, orientação sexual, condição financeira, religião, origem nacional ou social, estado civil, opinião política, idade ou qualquer outra característica pessoal. A entidade possui, inclusive, uma Comissão da Diversidade e Inclusão para tratar sobre esse tema, tendo sido pioneira no âmbito do Sistema CFC/CRCs na criação de tal grupo de trabalho.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

O conjunto de metas e ações foi plenamente alcançado, com todas as atividades executadas conforme o planejamento. A implementação ocorreu de forma objetiva e seguirá em continuidade para ampliar sua efetividade. O foco é garantir uma comunicação clara, inclusiva e capaz de promover engajamento, fortalecendo as práticas de prevenção e enfrentamento ao assédio no ambiente da entidade.

Eixo 7

Qualidade de vida
e voluntariado



AÇÃO 32 – EXAME PERIÓDICO

Unidade de medida	Quantidade de exames / empregados					
Objetivo	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.					
Unidade responsável pelos dados	Recursos Humanos					
Meta PLS	Realização de exames periódicos.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	1	1	1	1	1	1
Ações	Manter os exames periódicos atualizados.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Uma das principais prioridades do CRCPR é garantir um ambiente de trabalho saudável, acolhedor e seguro para todos os seus colaboradores. Alinhada a esse compromisso, a entidade também se dedica a cumprir rigorosamente as normas estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e demais legislações que tratam da saúde e segurança ocupacional. Nesse contexto, o CRCPR realiza anualmente exames de todos os colaboradores. Além disso, também são realizados exames por ocasião das admissões, demissões e mudanças de funções.

A meta definida para o período foi plenamente atingida com a realização do Exame Periódico anual, ferramenta essencial para identificar precocemente possíveis riscos e condições que possam impactar a saúde dos profissionais. A iniciativa reforça a preocupação institucional com o bem-estar da equipe e contribui para a prevenção de doenças ocupacionais, fortalecendo uma cultura organizacional pautada no cuidado, na responsabilidade e na conformidade legal.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Realizar periodicamente os exames de saúde ocupacional contribui diretamente para o aprimoramento do desempenho nas atividades pessoais e profissionais dos colaboradores e, principalmente, para a melhoria da qualidade de vida de todo o público interno. Além disso, essa prática reforça o compromisso do Conselho com os ODSs, especialmente o ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico – e o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A meta foi atingida mediante o cumprimento das normas regulamentadoras relacionadas à medicina e segurança do trabalho. Os serviços foram executados de acordo com o previsto em contrato pela empresa responsável. Trata-se de uma atividade contínua, com entregas realizadas de forma regular e em conformidade com as exigências legais.

AÇÃO 33 – GINÁSTICA LABORAL

Objetivo	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.
Unidade responsável pelos dados	Recursos Humanos
Meta PLS	Realizar ginástica laboral em todos os setores duas vezes por semana.
Ações	Incentivar a participação no programa de ginástica laboral.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Com o propósito de promover um ambiente de trabalho saudável para todos os colaboradores, o Conselho disponibiliza sessões de ginástica laboral conduzidas por profissional fisioterapeuta ou educador físico. As atividades acontecem na sede do Conselho, duas vezes por semana, em dois horários diários, cada aula com duração de 30 minutos. A ação reforça o comprometimento do CRCPR com o cuidado integral à equipe, estimulando práticas preventivas e contribuindo para reduzir riscos de doenças ocupacionais. Além de promover mais qualidade de vida, a iniciativa fortalece uma cultura organizacional pautada na saúde, no bem-estar e na valorização das pessoas.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

As sessões de ginástica laboral fazem parte da rotina do CRCPR há muitos anos. Em 2024, com a adesão da instituição ao Pacto Global da ONU, a Saúde e o Bem-Estar tornou-se um dos temas prioritários para intensificação das ações internas. Como parte dessas iniciativas, em agosto de 2024, a CPS promoveu uma aula especial de Ginástica Laboral – Relaxamento e Meditação. A ação reforçou a importância do cuidado integral com o corpo e a mente, oferecendo benefícios como a manutenção da saúde física e mental, a prevenção da ansiedade, além da melhora do foco, da concentração e do equilíbrio emocional.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A meta foi alcançada por meio da continuidade e do fortalecimento das ações de incentivo à participação no programa de ginástica laboral disponibilizado pelo CRCPR. As atividades foram conduzidas de forma regular, garantindo a execução dos serviços conforme as condições estabelecidas no contrato com a empresa prestadora. Por se tratar de uma iniciativa permanente, as entregas ocorreram de maneira consistente ao longo do período, assegurando a efetividade do programa e a manutenção dos benefícios previstos. Mais do que uma pausa ativa, essa prática se consolida como uma estratégia contínua de cuidado integral, capaz de impactar positivamente o clima organizacional e promover uma cultura voltada à prevenção, ao autocuidado e ao bem-estar coletivo.

AÇÃO 34 – ASSISTÊNCIA MÉDICA

Objetivo	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Compras, Licitações e Contratos (CLIC)
Meta PLS	Manter vigente os serviços de assistência médica.
Ações	Realizar procedimentos de gestão de contrato visando a renovação do contrato vigente.
Meta 2024/2025	Atingida

DESEMPENHO

Com o objetivo de promover a saúde e o bem-estar dos empregados e de seus dependentes, o CRCPR atuou na manutenção do benefício de assistência médica. Nos anos de 2024 e 2025, essa meta foi integralmente cumprida, garantindo a continuidade do contrato de prestação de serviços de saúde. A empresa contratada manteve o pleno atendimento às obrigações contratuais, assegurando a atualização da rede credenciada e a adequada execução dos serviços disponibilizados aos beneficiários.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Para cumprir com a meta, a entidade manteve o contrato de assistência médica destinado aos colaboradores e seus dependentes, reforçando o compromisso com a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Além de garantir a continuidade desse benefício essencial, a iniciativa também contribuiu para o alcance do ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao apoiar ações voltadas à prevenção, cuidado e bem-estar dos beneficiários.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A meta foi integralmente cumprida e as ações relacionadas à manutenção e efetividade da assistência médica foram conduzidas com clareza e objetividade, resultando em uma entrega completa. Esse desempenho reforça a eficiência do processo e assegura a continuidade de um benefício essencial à saúde dos colaboradores e de seus dependentes.

AÇÃO 35 – CLIMA ORGANIZACIONAL

Objetivo	Incentivo à qualidade de vida no ambiente de trabalho, considerando a valorização, a satisfação e a inclusão do capital humano assim como a melhoria das condições das instalações físicas e o cuidado preventivo com a saúde e com os riscos de adoecimento relacionado ao trabalho.					
Unidade responsável pelos dados	Diretoria					
Meta PLS	Manter o índice de satisfação maior ou igual a 70%.					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	80,89%	77,78%	81%	80,2%	82,72%	80,52%
Ações	Realizar a pesquisa de clima organizacional.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Um dos compromissos assumidos pelo CRCPR no biênio 2024/2025 foi aprimorar a forma como suas ações são conduzidas, buscando elevar a qualidade de vida e o desempenho profissional e pessoal dos colaboradores. Para isso, a instituição dedicou-se a compreender melhor a percepção dos empregados sobre o ambiente de trabalho.

A pesquisa de clima organizacional realizada em 2024 revelou que 80,2% dos colaboradores estão satisfeitos com a infraestrutura e com as iniciativas implementadas pelo CRCPR. Já o índice de satisfação relativo ao ano de 2025 foi de 82,72%. Os resultados ficaram acima da meta estabelecida, de 70%, evidenciando um cenário bastante positivo e um excelente clima organizacional dentro do Conselho.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

A realização de uma pesquisa de clima junto aos empregados e colaboradores do CRCPR, acompanhada da criação de indicadores que refletissem níveis de satisfação e bem-estar coletivo, foi definida como a estratégia principal para compreender o ambiente interno da instituição. Todas as etapas planejadas foram concluídas e, com isso, a organização fortaleceu sua contribuição para o ODS 8, que trata de trabalho decente e crescimento econômico.

Além disso, essa iniciativa dialoga com uma pauta cada vez mais valorizada nas organizações: a promoção da saúde mental. Ao avaliar de forma sistemática o clima interno, a autarquia passa a ter uma visão mais clara de seus desafios e de seus pontos fortes, especialmente no que diz respeito ao bem-estar de sua equipe. Esse entendimento permite direcionar ações de melhoria contínua e reforça o compromisso da entidade com um ambiente de trabalho mais saudável e equilibrado.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

A ação referente a pesquisa de clima organizacional foi conduzida de maneira direta, com perguntas claras e de fácil compreensão.

Todas as ações previstas no planejamento foram executadas, o que fica evidente tanto pela realização da pesquisa quanto pelo resultado obtido, que superou a meta estabelecida. As atividades propostas foram bem assimiladas, sem registro de dificuldades relevantes. Ainda assim, existe um ponto de atenção importante: a possibilidade de baixa adesão dos colaboradores ao preenchimento do questionário. Esse fator pode comprometer a representatividade dos dados e, conseqüentemente, a precisão das conclusões e dos diagnósticos derivados da pesquisa.

AÇÃO 36 – CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

Unidade de medida	Quantidade de campanhas					
Objetivo	Fomento à inclusão social, ao voluntariado e à responsabilidade socioambiental do corpo funcional.					
Unidade responsável pelos dados	Comunicação / Comissão Permanente de Sustentabilidade					
Meta PLS	Realizar, ao menos, 3 ações solidárias					
Série histórica	2021	2022	2023	2024	2025	Média
	não há	não há	1	2	5	2,7
Ações	Realizar campanhas solidárias para doação de roupas, alimentos, materiais escolares, sangue, entre outras.					
Meta 2024/2025	Atingida					

DESEMPENHO

Com a finalidade de estimular práticas solidárias entre os funcionários, o Conselho estabeleceu a meta de realizar campanhas sociais. Em 2024 e 2025, a CPS promoveu a Campanha do Agasalho, que arrecadou roupas, sapatos e agasalhos. Em ambas as edições, todas as doações foram destinadas ao Lar Moisés, entidade que oferece proteção e acolhimento a crianças em situação de vulnerabilidade. A instituição realiza um bazar solidário com os itens recebidos, e a renda obtida é utilizada para o pagamento de despesas fixas e a aquisição de medicamentos para as crianças.

Em 2025, a CPS também mobilizou colaboradores e a comunidade no entorno da sede para arrecadar tampinhas plásticas, que foram destinadas à Associação dos Deficientes Físicos do Paraná, para ajudar na compra de cadeiras de rodas.

Inaugurou também uma Estante Comunitária, um espaço com estante e poltrona no pavimento térreo da sede que disponibiliza livros doados pelos colaboradores a qualquer pessoa interessada. O incentivo à leitura para os colaboradores em seus momentos de descanso é uma prática recomendada para promover a saúde mental. A ação se enquadra no âmbito do ODS 3 – Saúde e Bem-Estar.

Promoveu ainda diversas atividades no âmbito da Semana do Meio Ambiente e Dia Mundial do Meio Ambiente, incluindo o plantio de árvores em áreas externas da sede e a doação de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica e fertilizante orgânico da composteira à comunidade.

Além das ações promovidas pela CPS, outras campanhas foram promovidas através das diversas comissões temáticas do CRCPR:

1. A Comissão CRCPR Voluntário promove anualmente, desde 2020, campanha de divulgação alusiva ao Dia Mundial do Doador de Sangue e campanha de incentivo à doação de sangue em vésperas de feriados e nos meses de inverno, com divulgação interna e externa.
2. O 10º Fórum do Terceiro Setor, arrecadou 129 kg de alimentos destinados ao Santuário São Francisco de Assis, no bairro Xaxim.
3. O evento “Reforma Tributária e Inovação para os Impostos Municipais”, promovido pelo CRCPR em parceria com a Prefeitura de Curitiba, arrecadou alimentos e fraldas geriátricas para o Instituto AMA.
4. O 9º Fórum Paranaense de Contabilidade e Finanças arrecadou 112 kg de alimentos para a Associação Beneficente São Roque.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

O comportamento institucional ao longo do período demonstrou comprometimento com a meta de estimular práticas solidárias entre os colaboradores. A CPS manteve regularidade na promoção de ações sociais, como as edições da Campanha

do Agasalho, destinadas ao Lar Moisés, e outras iniciativas conduzidas por diferentes comissões temáticas do CRCPR, todas com foco em mobilização e engajamento. A participação ativa de setores distintos e a integração entre eventos e arrecadações evidenciam organização, continuidade e alinhamento às diretrizes de execução e monitoramento das ações previstas no PLS.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações solidárias realizadas mostraram-se efetivas ao gerar impactos sociais concretos e mensuráveis, fortalecendo o engajamento dos colaboradores, dos participantes dos eventos e proporcionando apoio material a diversas instituições sociais. As arrecadações contribuíram para atender necessidades de públicos vulneráveis e reforçaram a cultura de responsabilidade social dentro da instituição. Os resultados evidenciam que a meta foi cumprida de maneira satisfatória, com benefícios reais e alinhados às finalidades de avaliação e consolidação dos resultados previstas no PLS.

AÇÃO 37 – POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE, DIVERSIDADE E INCLUSÃO DO CRCPR

Objetivo	Observância da equidade e da inclusão da diversidade na atuação individual e institucional.
Unidade responsável pelos dados	Diretoria / Governança
Meta PLS	Elaborar a Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR. Elaborar indicadores de monitoramento da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR.
Ações	1. Realizar estudos e reuniões para elaboração da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR. 2. Realizar estudos e reuniões para elaboração dos indicadores da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR.
Meta 2024/2025	Não atingida

DESEMPENHO

Durante a vigência do Plano de Logística Sustentável (PLS) no biênio 2024/2025, não foi possível iniciar os estudos e realizar as reuniões necessárias para a elaboração da Política de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão do CRCPR, conforme previsto.

ANÁLISE DE EFETIVIDADE

As ações propostas são claras e bem definidas. Contudo, os estudos não puderam ser iniciados no período estabelecido (2024/2025) devido a fatores que demandaram replanejamento. A partir de 2026, essas políticas serão desenvolvidas, com previsão de conclusão em 2027, assegurando alinhamento às diretrizes institucionais e reforçando o compromisso com a inclusão e a diversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Advocacia-Geral da União. Guia Nacional de Contratações Sustentáveis. 6. ed. Brasília: AGU, 2023.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Caderno de logística: plano diretor de logística sustentável. Brasília: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, versão 1.1, 2024.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. Plano de logística sustentável 2024/2025. Curitiba: CRCPR, 2024. Disponível em: https://www3.crcpr.org.br/crcpr/conteudo/plano-de-logistica-sustentavel/PLS_2024_2025_final3.pdf. Acesso em: 15 dez. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Relatório Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS 2022/2023. Brasília: CFC, 2024. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2024/11/relatorio_PLS_2022_2023.pdf. Acesso em: 27 nov. 2025.

